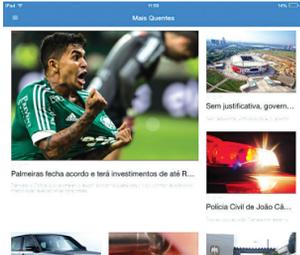


## App NOVO Digital ganha nova versão

Mais moderno e mais prático, app de notícias do NOVO foi atualizado. Nova versão tem design intuitivo, dá acesso às notícias do portal e permite compartilhar conteúdo. #10



NOVO  
WHATS (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2277

Natal-RN

Domingo

19 / Fevereiro / 2017



## Rodada define adversário do ABC na final do 1º turno

Globo, Baraúnas, América e Assu têm jogos decisivos hoje, na última rodada do primeiro turno do Estadual. O Globo tem vantagem por jogar em casa, mas os outros três ainda podem se classificar. Saiba o que cada um tem de fazer. #12

# Desemprego faz disparar ações trabalhistas no RN

Quantidade de ações trabalhistas aumentou 26% no RN em 2016 em comparação com 2015; segundo empresários, os 36,2 mil processos abertos no ano passado têm relação direta com a crise econômica e com o desemprego **Economia #7 e 8**



## Roda Viva [Cassiano Arruda]

Caern desmente privatização, mas BNDES fará estudo para venda. #4



## Cena Urbana [Vicente Serejo]

Improviso revela despreparo de instituições com a história do RN. #4



RAFAEL BARBOSA / NOVO

// Agência Potiguar da Caixa Econômica, a principal do estado e localizada no centro de Natal: fechada por decisão do sindicato

## Boicote de sindicato fecha Caixa no estado

As doze agências da Caixa Econômica, que, segundo a direção, deveriam abrir sábado no Rio Grande do Norte para prestar informações ao público interessado em saber como sacar recursos de contas inativas do FGTS não funcionaram. A decisão foi do Sindicato dos Bancários com a alegação de que o trabalho aos sábados é ilegal. O NOVO esteve na maior agência da Caixa na capital, na rua João Pessoa, Centro. Pouca gente procurou o serviço. O sindicato sugere ampliar o horário da semana em vez de abrir as agências aos sábados. **Geral #2**



FRANKIE MARCONE / NOVO

“Certo dia Luiz Maria Alves, então diretor geral do jornal, disse-me que iria instalar o offset e gostaria de fazer uma experiência de ter uma mulher responsável pelo fotojornalismo do Diário de Natal”

Ana Maria Cocentino  
Jornalista

Na quinta reportagem da série, jornalista Ana Cocentino conta sua experiência aos pesquisadores Juliana Bulhões e Gustavo Sobral. #13



## RN está fora de risco, mas alerta para febre amarela

RN tem três áreas com registros de mortes suspeitas de macacos, um parâmetro para identificar presença da febre amarela. Técnicos, porém, tranquilizam. #9



NIGEL HAMINMAN

## NOVO participa de 'braço social' do Rallye dos Sertões

Reportagem do NOVO vai percorrer 1.200 quilômetros no interior do Nordeste como parceiro de mídia do SAS Brasil, o projeto social que nasceu ligado com o Rallye dos Sertões para fazer ações em regiões carentes. #11

# No RN, CEF não abre agências no sábado

**Sindicato dos Bancários** impediu, por meio de liminar, que os servidores trabalhassem para tirar dúvidas sobre saques do FGTS

**A**s 12 agências da Caixa Econômica Federal que abririam extraordinariamente ontem no Rio Grande do Norte não entraram em funcionamento. O Sindicato dos Bancários interveio, por meio de liminar, e impediu que os servidores trabalhassem no dia de sábado. O atendimento era destinado a tirar dúvidas de pessoas que procurassem as agências para saber sobre o saque do FGTS inativo, autorizado pelo Governo Federal.

No entanto a entidade sindical que representa os trabalhadores dos bancos afirma que há uma lei que os impede de exercer a função nos dias de sábado. Trata-se do artigo 224 da CLT, que versa sobre a jornada de trabalho dos bancários. A norma diz que os profissionais devem cumprir as seis horas diárias em dias úteis.

Segundo Luciano Sales Pinheiro, diretor do Sindbancários do RN, o entendimento é nacional, contudo as orientações à categoria variam de acordo com as representações sindicais.

Em São Paulo e no Rio de Janeiro, por exemplo, as agências visitadas ontem pelo jornal O Globo estavam em pleno funcionamento. Segundo a CEF, a liminar na Justiça de



// Agência central da CEF em Natal não atendeu o público no sábado

SP que impedia a atividade foi derrubada ainda na sexta-feira. No RN, o Sindicato dos Bancários afirma entender que há necessidade de ampliar o atendimento ao público, entretanto diz que isso deve ser feito durante os dias de semana, com horas extras.

Na duas agências em que o NOVO esteve ontem, em Parnamirim e no centro de Natal, o trabalho não estava sendo realizado. Na da rua João Pessoa também não houve quem procurasse pelo serviço enquanto a reportagem esteve por lá.

Porém, a procura por informações sobre os saques das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) mais que triplicou

o atendimento da CEF nos últimos três dias, quando as agências abriram mais cedo. A média de atendimento de quarta a sexta-feira foi de 312 mil pessoas, enquanto nos dias anteriores, o banco estatal recebeu, em média, 86 mil. O site criado pelo banco recebeu 60 milhões de acessos.

Ontem (18), a Caixa planejava abrir 1.891 agências para que trabalhadores tirassem dúvidas sobre o saque das contas inativas. A retirada do dinheiro ocorrerá de março a julho, conforme o mês de nascimento do trabalhador. Cerca de 30 milhões de brasileiros terão dinheiro para sacar.

A Caixa informou que 25.620 funcionários foram recrutados para trabalhar ontem.

Em nota, a CEF afirma que os funcionários que trabalharam ontem foram convidados.

Segundo o banco, o esquema de logística, segurança e pagamento de horas extras vai custar R\$ 121 milhões até o fim de julho. O valor é bem inferior ao que o banco recebe como agente operador do FGTS. Segundo o Ministério do Trabalho, o FGTS pagou R\$ 4,4 bilhões à Caixa de janeiro a novembro de 2016 para o banco administrar 260 milhões de contas com saldo (ativas e inativas).

Trabalhadores que verificarem que não há saldo ou que o valor depositado pelas empresas em conta do FGTS está diferente do que o previsto deverão procurar a Justiça. Especialistas afirmam que quem identificar irregularidades deve entrar com ação informando o período em que trabalhou e apresentar comprovantes, como contracheques e carteira de trabalho.

Poderão ser sacados saldos de contas inativas de trabalhadores que foram demitidos por justa causa ou pediram demissão até 31 de dezembro de 2015. O calendário prevê saques a partir de 10 março, de acordo com a data do nascimento do beneficiário, até 31 de julho. Segundo o governo, esse prazo não será prorrogado.

// Horário de Verão

## Relógios devem ser atrasados em 1 hora

O horário de verão acabou à 0h desse domingo (19), quando os relógios devem ser atrasados em uma hora nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. De acordo com o secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, Fábio Alves, a mudança tem como objetivo principal a redução no consumo de energia elétrica no horário de pico, entre 18h e 21h.

"O verão é o período que naturalmente demora a anoitecer, o dia é maior. Ou seja, com o horário de verão, é possível aproveitar a luz natural para gerar um melhor aproveitamento da energia", explica. Com isso, o uso de energia gerada por termelétricas pode ser evitado, reduzindo o custo da geração de eletricidade para o país.

O governo ainda não divulgou qual foi a economia de energia com a medida neste ano, mas a

previsão inicial era de que o horário de verão resultasse em uma economia de R\$ 147,5 milhões, por causa da redução do uso de energia de termelétricas.

O horário de verão é adotado no Brasil desde 1931. A mudança começa sempre no terceiro domingo do mês de outubro e termina no terceiro domingo de fevereiro do ano seguinte. A exceção é quando o terceiro domingo de fevereiro coincide com o domingo de carnaval - neste caso, o horário de verão se encerra no domingo seguinte.

A medida só é aplicada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, porque nesses estados o consumo de energia é maior e é onde os melhores resultados são alcançados. Segundo o Ministério de Minas e Energia, a aplicação no Norte e no Nordeste teria poucos benefícios em termos de economia de energia.



MARCELLO AUGUSTO VARELLA

★ 03.02.1935 † 13.02.2017

Missa de 7º dia

Com sentimento de pesar, a família VARELLA convida familiares e amigos para a missa de 7º dia de MARCELLO AUGUSTO VARELLA, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2017, às 18h na Igreja Rainha da Paz - Praça Augusto Leite - Tirol.



Cada vez mais novo.

o app do NOVO agora tem notícias de última hora, novo layout, mais conteúdo e novas funcionalidades no seu tablet ou smartphone.

Atualize o app do NOVO, tenha acesso à notícias de última hora e conteúdo exclusivo. Mais quentes, entretenimento, celebridades, esportes, política, economia, cotidiano e os nossos canais especiais. Tudo o que você precisa para ficar bem informado em único app.



disponível para:



**SINMED**

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

## Eleita a primeira diretoria da Confederação Nacional dos Médicos



Dia 16 de Fevereiro, Brasília, aprovado o Estatuto e Eleita a primeira Diretoria da Entidade.



**CNM**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Novembro de 2016, é criada em Natal a Confederação Nacional dos Médicos, a mais elevada Instância nas lutas trabalhistas dos médicos.



Brasília, 16 de Fevereiro, Empossado o Presidente da Confederação Nacional dos Médicos, Dr. Geraldo Ferreira, Presidente do nosso Sinmed RN. Parabéns ao Presidente!



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

# POLÍTICA

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

## Prefeito ainda não definiu pautas para Câmara analisar em 2017

**Vereadores de Natal iniciam trabalhos** da nova legislatura com maioria governista e a missão de tratar sobre temas importantes como Plano Direto e mobilidade urbana na região metropolitana

Cláudio Oliveira  
Do NOVO

Os vereadores de Natal reiniciaram os trabalhos legislativos nesta semana e receberam o prefeito Carlos Eduardo para realizar a leitura da mensagem anual. A receptividade foi agradável para o prefeito, que começa a nova gestão com mais de 20 vereadores na sua base aliada, mas diz que ainda não definiu a pauta de prioridades para a Câmara apreciar. O Plano Diretor, por exemplo, ficará para o segundo semestre.

Carlos Eduardo ainda não definiu a pauta que os vereadores vão apreciar neste primeiro momento, mas o presidente da Casa, vereador Raniere Barbosa (PDT), diz que as expectativas são de que matérias importantes estejam no debate destes primeiros meses. "Das mensagens do governo teremos debates importantes como a criação do Parque de Tecnologia, a revisão do Plano Diretor e também a discussão sobre mobilidade urbana da região metropolitana. Acredito que teremos um debate transparente, maduro e com responsabilidade, pois temos uma legislatura muito capacitada e responsável que certamente vai elevar o nível das discussões", prevê Raniere.

Para a discussão dos projetos de seu interesse, a previsão é de que o prefeito não enfrente uma oposição com quantidade expressiva de vereadores. Com o insucesso da reeleição de Amanda Gurgel (PSTU), Marcos Antônio e Maurício Gurgel, ambos do PSOL, o grupo contrário à gestão municipal ficou reduzido, mas promete atuar com a mesma intensidade.

"Enfraqueceu, sim, em quantidade, mas a oposição continua firme e com a tarefa muito difícil. A crise vai refletir na administração. A lici-



FOTOS: ELPÍDIO JUNIOR / CMN

// Expectativa é que a Casa analise criação do Parque de Tecnologia, a revisão do Plano Diretor e a questão mobilidade urbana da Grande Natal



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Base do Prefeito acredita ter apoio 22 dos 29 vereadores que compõe a nova legislatura

tação dos transportes vai ser difícil de sair porque existe uma máfia de transportes. Já há autorização para aumento de passagem, mas essas empresas não podem continuar, mesmo em contrato emergencial, porque precisarão estar em dia com o município e

não estão. Elas devem demais ao Município que não cobra a elas", Destaca o vereador Fernando Lucena (PT). Ele diz que o prefeito já conta com mais de 20 vereadores na sua base aliada.

Na oposição, além de Lucena, Natália Bonavides que

é sua correligionária, Sandro Pimentel (PSOL) e Wilma de Faria (PT do B) já confirmaram oposição a Carlos Eduardo. Outros, como Eleika Bezerra (PSDC) e Klaus Araújo (SD), se posicionam como "independentes".

O líder do prefeito na Casa,

vereador Ney Lopes Júnior (PSD), diz que, pelo menos, 22 vereadores já integram a base governista na Câmara Municipal. "O que temos até o momento é que 22 vereadores farão parte da bancada governista. Com a oposição teremos relação harmônica e respeitosa e eu espero que todos os vereadores possam debater e divergir, mas para o desenvolvimento social e econômico de Natal", diz Ney Júnior.

Ele considera que o prefeito teve uma boa gestão, mas que é preciso avançar em áreas prioritárias. "Mas estamos na Câmara para apreciar projetos e melhorar a vida das pessoas. Ainda não há uma pauta do executivo para esse começo de gestão. Não consta mensagem do prefeito na Casa, mas na próxima semana teremos reunião com os secretários para saber as primeiras mensagens a serem apreciadas", revela.

“

**Com a oposição teremos relação harmônica e respeitosa e eu espero que todos os vereadores possam debater e divergir, mas para o desenvolvimento social e econômico de Natal!**

**Ney Lopes Jr.**

Líder do Prefeito na CMN

## Plano Diretor fica para o segundo semestre

O Plano Diretor, que há dez anos não é revisado, deve demorar para ser encaminhada à Câmara Municipal, onde ocorrerão as discussões e propostas de mudanças.

O prefeito Carlos Eduardo anunciou que a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Semurb) ainda está tratando da regulamentação das Zonas de Proteção Ambiental (ZPA) e somente após a conclusão destes processos é que poderá se fazer a revisão do plano. A expectativa é de que o projeto para revisão do Plano Diretor só chegue aos vereadores no segundo semestre.

"Precisamos terminar a regularização das ZPAs que pretendemos levar a efeito até o início do próximo semestre para começar a revisão. Eu creio que no próximo semestre já estaremos discutindo na Câmara a revisão do

Plano Diretor de Natal", disse o prefeito. Em novembro passado foi realizada uma nova rodada de discussão sobre a proposta de regulamentação da Zona de Proteção Ambiental - 8 (ZPA-8), conhecida como Ecossistema Manguezal e Estuário Potengi/Jundiá, Esta área está localizada nas zonas Oeste e Norte da cidade, sendo a maior de Natal, ocupando 13,1% do território da cidade, e sua regulamentação é de extrema importância para garantir a preservação deste importante ecossistema.

Na revisão do Plano Diretor, a previsão da Semurb é de que haja proposta de mudança na Zona Norte, autorizando novas áreas densáveis, aquelas em que se permitirá a construção de empreendimentos em maiores proporções, visto que já dispõem de infraestrutura com suporte

de água, saneamento, transporte, entre outros. Há demandas também para que se revise gabaritos, ou seja, a altura dos empreendimentos em determinadas áreas.

Carlos Eduardo disse ainda que ainda não definiu a pauta de projetos de interesse do Executivo para ser encaminhada de imediato à Câmara.

"Temos durante os próximos quatro anos muitos projetos que estão sendo amadurecidos para serem encaminhados. Ainda não tem projetos específicos. Teremos muitas iniciativas que com certeza terá a deliberação da Câmara de Natal", declarou.

Ele mostrou-se tranquilo no seu primeiro discurso diante da nova legislatura, mas terá que enfrentar um assunto que trava a relação entre ele e os vereadores por se tratar de um assun-

to de interesse particular dos parlamentares, o orçamento impositivo. O projeto, que já virou lei, é uma Emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria do vereador Felipe Alves (PMDB), que obriga a prefeitura a executar 2% do orçamento para emendas parlamentares.

Entre os vetos do orçamento que serão apreciados nas próximas semanas pela Câmara Municipal do Natal, o prefeito deve ter incluído o orçamento impositivo, já que em 2016 não cumpriu com o aprovado.

"Esse é um assunto permanente e incessante que vai depender da receita da Prefeitura. Estamos vivendo a crise econômica. Agora com a perda de receita esperamos recuperar capacidade de investimento e junto com a câmara definir isso", avisou o prefeito.

“

**Precisamos terminar a regularização das ZPAs que pretendemos levar a efeito até o início do próximo semestre para começar a revisão!**

**Carlos Eduardo Alves**  
Prefeito de Natal

FRANKIE MARCONE / NOVO



# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Ações do trabalhador

Em tempos de crise financeira e desemprego, como os atuais, juizes e servidores do Tribunal Regional do Trabalho estão com as mesas abarrotadas de processos, bem acima da média. No Rio Grande do Norte, o órgão iniciou o ano com mais de 60 mil ações acumuladas, aguardando execução ou pendentes de baixa.

O entendimento dos principais atores envolvidos nas regras que regem a relação entre empregados e patrões, segundo apurou o NOVO em reportagem publicada na edição deste domingo, converge para um único fenômeno: em momentos de depressão econômica, as empresas encontram mais dificuldade de cumprir suas obrigações.

A quantidade de ações trabalhistas vem crescendo a cada mês, nos últimos anos, na mesma medida, talvez, em que as vagas de emprego são suprimidas. Em dezembro passado, por exemplo, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho registrou baixa de 3.321 postos no mercado potiguar.

O resultado dessa equação é o natural crescimento da produtividade dos magistrados da Vara do Trabalho, a fim de dar conta da demanda cada vez maior de ações. Pelos dados disponíveis, em janeiro do ano passado foram abertos 2.068 novos processos, enquanto que, em dezembro, o TRT/RN registrou 4.031 novas ações de empregados buscando direitos supostamente desrespeitados por quem os contratou (e os mandou embora).

Para especialistas nesta matéria, 80% a 90% dos propositores de ações acionam a Justiça apenas depois de serem demitidos, pois, mesmo estando consciente da violação dos seus direitos, têm receio de serem demitidos se o fizerem enquanto estão na folha de pagamento.

É nesta conjuntura, portanto, que a reforma trabalhista em curso no Congresso Nacional vai se desenvolver e ganhar corpo, tendo como relator, aliás, um parlamentar do Rio Grande do Norte: o deputado tucano Rogério Marinho.

Magistrados que atuam na área trabalhista, ouvidos pelo NOVO, defendem a necessidade de a referida reforma atualizar a legislação que regula o mercado, excluindo eventuais supressões de benefícios já usufruídos pelos trabalhadores. Este também é o pensamento de lideranças sindicais. Os empresários, por sua vez, acreditam que a reforma da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) poderá dar fôlego aos empregadores e acelerar a retomada do crescimento econômico.

Nesta queda de braço é que a sociedade espera que predomine a justiça e prospere o equilíbrio social.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

## Nova civilização

Depois de muito, muito tempo choveu em Natal na semana passada. O fim de semana de aguaceiro seria bem mais xoxo não fosse a grande cobertura jornalística feita pelos próprios internautas Rio Grande do Norte afora.

Nativos das regiões mais remotas precisaram somente de um smartphone para contar ao mundo e documentar o momento mais festivo para o sertanejo - que é quando a chuva cai.

Tempos bons esses, nos quais é possível ver e reportar para o mundo todo o que ocorre no nosso quintal, ainda que o fato nos seja totalmente particular. Quem reclama do excesso de frivolidade que campeia pela grande rede esquece de medir o quanto de interessante pode ser dado a conhecer ao mundo por meio dessas ferramentas. Publique-se e divulgue-se o que quiser, sendo cada um dono de seu nariz e pronto a responder por qualquer ousadia que bancar. E pronto.

Bastaram os primeiros pingos para a divulgação ocorrer. Vieram imagens e vídeos do Seridó, do Oeste e até do Brejo Paraibano, sinalizando que a ocorrência de chuvas por lá sinalizava que vinha tempo chuvoso também para cá.

A grande vantagem destes tempos é que todo mundo pode produzir a notícia que deseja - ainda que pense ser notícia o que é tudo menos isso. O trabalho do jornalista cada vez mais vai ser conciliar a produção desse conteúdo com a seleção e curadoria do que publicamos por aí, separando o relevante do irrelevante e embalando de forma a que dê sentido ao balaio de notícias, vídeos, filmes e tudo o que é forma de enviar conteúdo.

Erra feio quem diz que, em razão disso, o trabalho dos jornalistas vai acabar. Pelo contrário, tem aumentado e vai aumentar ainda mais porque cada vez mais é preciso que alguém saiba reunir, emendar, recortar, cortar e, enfim, editar a saraivada de informações que chegam sem critério algum. E isso é ótimo.

É bom quando cada um tem a liberdade para produzir e criar, do modo que achar melhor e com a conveniência que lhe der na telha. Dessa mistura de gostos, tendências, estilos e formas é que o aprendizado vai se espalhar. Nunca o experimentalismo foi tão deliciosamente profissional. Salvo algumas exceções, claro. Mas essas logos são identificadas e descartadas pelo público, outra das características modernas trazidas no rastro da ampliação do uso da tecnologia: se eu gosto, trago comigo. Se não, descarto. Se me ajudam, incorporo e compartilho. Se tentam me enganar, delecto.

Esta nova forma de civilização é um aprendizado diário para todos nós.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Poder tutelar



Os observadores da cena potiguar já podem ter identificado elementos para acreditar que, mesmo sem ter havido a vontade expressa dos constituintes de '89, eles deixaram espaço para o Brasil adotar um novo sistema de governo, tão original quanto foi a criação do "Poder Moderador", exercido - com máxima responsabilidade e honestidade - pelo nosso segundo Imperador, d. Pedro II.

Com menos de 50 dias no cargo, os novos prefeitos do RN estão tendo de tomar uma decisão capaz de mexer com a vida de uma expressiva parcela dos seus munícipes: é a participação oficial na organização do carnaval nas suas cidades.

Procuramos conhecer as justificativas apresentadas pelos edis que decidiram suspender a participação oficial na festa popular em suas cidades e aflorou - em todas elas - uma razão que, pela própria repetição, revela a força do responsável pelo argumento, que tem dispensado quaisquer outras justificativas:

atender a uma recomendação do Ministério Público.

Aqui é preciso abrir um espaço para se colocar uma particularidade: o perfil do evento nas diferentes comunidades. Ao contrário do que pode parecer - e assim parece ter sido entendida pelos promotores de Justiça em geral - a festa de carnaval não pode ser vista somente como um gasto de recurso público fora de propósito em lugares carentes de tudo. Um contra-senso que precisa ser coibido por contrariar inúmeros princípios de qualquer administração.

Mas, existem exceções. Em uma dezena de cidades do nosso Rio Grande do Norte, o carnaval se constitui em rara oportunidade de ativação

da economia e elemento criador de emprego em áreas sem perspectiva de outro tipo de oportunidade de geração de ocupação e renda.

Quando se busca uma explicação para essas peculiaridades, os indicativos são os mais variados, porém, fica claro que essas cidades-polo conquistaram essa posição ao longo dos anos, firmando um hábito, uma tradição. Essa é a justificativa para pessoas viajarem longas distâncias para participarem de uma festa comemorada em todo o Brasil.

Certamente que não estamos aqui para fazer uma defesa uniforme do comprometimento dos municípios no subsídio a uma farra coletiva. Nem, muito menos, procurar anistiar governantes que se aproveitaram do carnaval para praticar clara malversação de recursos públicos, havendo casos de roubo praticado, devidamente comprovado, sobretudo na contratação de bandas com sobrepreço. Não é por aí.

A questão é outra: qual a

possibilidade dos particulares assumirem todos os custos, depois de anos contando com o apoio oficial?

Esse aspecto não pode ser, simplesmente, desprezado porque pode significar - até mesmo - a perda dessa condição, na hipótese de aparecimento de uma outra alternativa carnavalesca. Dai a responsabilidade desse novo poder na tomada de decisão.

O Quarto Poder que anteriormente era atribuído à Imprensa, sem que esta dispusesse de qualquer tintura oficial, agora parece ter se institucionalizado sobre outra forma.

Além de uma estrutura invejável no universo oficial brasileiro, o Ministério Público vem se transformando num Poder Tutelar, que assume a função de influir e determinar o caminho a ser seguido pelo Executivo, através de suas recomendações. Do jeito que aconteceu com a proibição da presença das Prefeituras do RN nos festejos de carnaval.

### Novo Governo

O vice governador Fábio Dantas assume o Governo do Estado, pela primeira vez, com a viagem do governador Robinson Faria à China. A expectativa é que fique por duas semanas à frente do governo, a partir desta segunda-feira.

### Hora da autonomia

A reitora da UFRN, professora Ângela Paiva, preside nesta segunda-feira, no Rio de Janeiro, um encontro de vinte reitores de instituições públicas de ensino superior para discutir as Prerrogativas da Autonomia Universitária, realizado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Trata-se de tema inserido na Constituição Federal desde 1988, que ainda não foi regulamentado.

### Chove chuva

Depois da criação de um clima de euforia com as chuvas caídas na semana passada, meteorologistas de todo o Nordeste estarão em Natal,



**"Não há registro de nenhum lançamento de obra nem contratações; só demissões"**

DEFINIÇÃO DO PANORAMA IMOBILIÁRIO DO RN PELA VICE-PRESIDENTE DO SINDUSCON, LARISSA DANTAS.

segunda e terça-feira, para participarem da 2ª Reunião de Análise e Previsão Climática para o Nordeste Brasileiro, que se realiza na sede da Emparn, no Jiqui. No encerramento do conclave, terça-feira, haverá a divulgação do boletim sobre a "quadra chuvosa" de março a maio.

### Privatização caminha

Mesmo com os desmentidos do Governo do Estado e da própria CAERN, em repetidos pronunciamentos contra a privatização daquela empresa estatal, existem sinais de que o processo de privatização está em marcha. Esta semana, o BNDES divulgou aviso de licitação para contratar estudos técnicos que vão desenhar o modelo de concessão à iniciativa privada. Além da CAERN, o BNDES também contratou os estudos para privatizar a Cagepa, do estado da Paraíba.

### Novo jornal

Os empresários Tota Barbosa, Nelson Freire e Wald Faraj estão planejando lançar um jornal, impresso, o "Palumbo Notícias", que vai tratar dos assuntos dos bairros de Tirol, Petrópolis e de Areia Preta. O primeiro número sai depois do carnaval, com distribuição gratuita.

### Saúde da Mulher

Começa nesta segunda-feira, por Serra de São Bento, a programação da unidade móvel "Sesc Saúde Mulher". É um projeto da Federação do Comércio, que atuará junto a comunidades, oferecendo a realização de exames médicos e orientação às mulheres.

### Acesso ao Banco

A42ª Promotoria de Justiça da Comarca de Natal entrou com seis recomendações ao Superintendente do Banco do Brasil para que, no prazo de 60 dias, adote providências

no sentido de assegurar a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais em sete agências, inclusive a da Ribeira e Cidade Alta, as primeiras de Natal.

### UFRN aprova

A Universidade Federal aprovou os nomes dos professores Luiz Pedro de Araújo, Everaldo Araújo Ramos e Iara Marques Medeiros para os cargos de superintendente de Infraestrutura, diretor do Museu Câmara Cascudo e diretora-adjunta do Instituto de Medicina Tropical.

### Tempo de degustar



Nesta segunda-feira, a partir das 19 hs, o supermercado Nordestão promove, na sua loja de Lagoa Nova, uma reunião para degustação de cervejas produzidas pela Brasil Kirim, com a presença do bier sommelier Samuel Hishino. A Kirim está desistindo do mercado brasileiro de cervejas.

## ZUM ZUM ZUM

- A Assembléia Legislativa realiza audiência pública sobre Reforma da Previdência, nesta segunda-feira, às 9 hs.
- Neste domingo, Natal realiza a Corrida da Paz, promovida pela Marinha, do Centro de Turismo ao Forte dos Reis Magos.

- O Governo do Estado começa, nesta segunda-feira, a distribuição de 645 toneladas de sementes aos pequenos produtores rurais.
- O governador Robinson Faria viaja à China acompanhado do secretário Flávio Azevedo, Beto Santos e Flávio Oliveira, Pisca.

- No Som da Mata (Parque das Dunas) a atração deste domingo é o baterista Rogério Pitomba.
- Ery Medeiros abre, nesta segunda-feira, a exposição "Carnaval! Carnaval!", no Natal Shopping.
- Terminam neste domingo as inscrições para o curso de Desenho

- Pintura do NAC da Universidade Federal.
- Neste domingo tem o último ensaio do bloco Suvaco do Careca, em Ponta Negra.
- O shopping Cidade Jardim realiza, hoje, a prévia dos Grandes Carnavais.

CHB Crédito:  
juros baixos para você  
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

• Atendimento humanizado;  
• Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;  
• Juros baixos;  
• Agilidade na liberação do recurso;  
• Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Depois de uma certa idade é temerário fazer aniversário."

**Luís Fernando Veríssimo aos 80 anos.**



Em agosto de 2014 Sanderson Negreiros publicou na Tribuna do Norte um dos mais belos textos já escritos sobre Frei Miguelinho. Sem pedir licença a ele, mas em nome do nosso herói da liberdade, transcrevo na íntegra. É o retrato de uma grandeza humana que honra este Rio Grande do Norte ainda hoje tão esquecido e tão pobre de heróis duzentos anos depois. Viva Miguelinho!

## Quem foi Miguelinho?

### Sanderson Negreiros

O que resta, hoje, do nosso maior herói, no melhor sentido dado a esta palavra por Carlyle, na terra que lhe serviu de chão primeiro? Um colégio no bairro do Alecrim e uma rua, perdida na Ribeira, com seu nome. No entanto, ninguém, na nossa história, desde a colonização, teve uma morte, coroando sua vida, de maior dramaticidade, de maior beleza, do que ele.

Miguel Joaquim de Almeida Castro, nascido em Natal, e daqui saindo para o convento dos carmelitas, em Recife, aos 16 anos de idade, foi a figura central, a alma condutora da revolução de 1817, que apelidada por Oliveira Lima de "a revolução dos padres", teve um papel e um significado, em termos nordestinos, tão grande, como a Inconfidência Mineira. Miguelinho, se estudado com percuciência, se revelará um novo Tiradentes; e os ideais que assomavam o movimento de 1817 eram os ideais também dos inconfidentes com características, talvez, mais revolucionárias: de aprofundamento e modificações sociais pedidas e requeridas.

A diferença, contudo, está em que Miguelinho foi esquecido quase de todo, se não fora a estola, com que morreu, não sobrevivesse, em um salão do nosso Instituto Histórico. Pernambuco, por exemplo, fez tudo que era possível para restaurar a memória e a ação de um Frei Caneca, também participante, embo-

ra modesto, de 1817, mas que veio a ser líder, mais tarde, da Confederação do Equador. Tiradentes nem se fala. É o herói brasileiro, por excelência, com todas as honras e todas as glórias.

E esse padre humilde e de ação silenciosa, que foi frade inicialmente, mas depois pediu ao Papa sua resignação da condição conventual e passou a ser padre, simplesmente? O que dele se conhece, se estuda, se discute? O que tem interessado de sua vida e de seu trabalho? Nada. Passou a ser um ilustre desconhecido no Rio Grande do Norte. Parece que empresta também seu nome ao prédio da Câmara de Vereadores. E quando esses mesmos vereadores fizeram uma homenagem a Miguelinho? Nunca. É assim que se faz nossa história e se cultuam nossos grandes nomes; ou nosso mais alto, nume e lume de nossa destinação histórica como povo e como estado.

Saindo de Natal para estudar no Recife, Miguelinho nunca mais voltou. Depois do convento do Carmo, foi estudar em Lisboa. Sua inteligência já o desafiava para grandes vôos. Na Europa, conviveu com os melhores ambientes e figuras da cultura. Brillante, orador inesquecível, o bispo Azeredo Coutinho é nomeado para bispo de Olinda. E traz Miguelinho de volta ao Recife. E funda o Seminário de Olinda, centro inaugural da formação do Brasil cultural. Miguelinho é professor de Retórica.

As desavenças, na época

entre brasileiros e portugueses cada vez mais se acentuam. O estamento colonizador, composto de funcionários e parasitas, que nada faziam, ou só faziam explorar o trabalho dos nativos, via impostos duríssimos, acabou criando uma situação inaceitável. E a conspiração começou, já para declarar a República, cortando os laços com Portugal, abolindo a escravatura e iniciando reformas sociais e econômicas no País. Era um ideário que se aprofundava na influência da Revolução Francesa e da Revolução Americana. De repente, por puro idealismo libertário, é proclamada a deposição do governante português, que reinava absoluto em Recife, e composto um governo provisório, de que Miguelinho foi o secretário geral. Foi, aí, que apareceu no Rio Grande do Norte o nome de André de Albuquerque.

Mas a revolução de 1817 foi logo abafada – e seus dirigentes presos. Entra, então, em cena, a grandeza de nosso padre Miguel. Enquanto os companheiros fogem, ele fica onde está. Ao lado da irmã Clara, morando em Olinda, passa a noite, que antecedeu sua prisão, rasgando os documentos que pudessem incriminar seus amigos de aventura. A irmã propõe que fuja também: "Não posso nem devo. Sei que vou ser preso. Mas preciso livrar meus amigos de castigos terríveis que vêm pela frente".

Encarcerado num porão de navio, é levado para Salvador. Sem ver a luz do sol, con-

vive com o escárnio e a miséria mais solvente, amarrado a ferros. Passa oito dias para, desse porão infecto, ser levado a julgamento. E quem o julgará? O famoso Conde dos Arcos, general português reconhecido por sua violência. Arma-se o grande instante no Campo de Pólvora de Salvador.

O Conde dos Arcos, que condenara à morte os outros revolucionários, detém-se diante da figura de Miguelinho. E sentiu que, ali, havia uma personalidade diferente. Um instante raro de dignidade humana.

Percebendo em Miguelinho esse ser extraordinário, propõe a ele: "Há documentos aqui que o incriminam. Como, por exemplo, este, assinado pelo Sr., mas onde falta a letra O'. Miguelinho calado. E o Conde repõe: "Alguém deve ter assinado pelo Sr.". O que implicaria em não condenação à morte do padre. Mas, Miguelinho pede o documento, examina-o e responde: "Não, esta letra é minha. Realmente faltou papel para eu colocar o O final do meu nome." E volta ao silêncio à oração.

O Conde dos Arcos reclama "Não sou sanguinolento como dizem. Afirme alguma coisa. Explique qualquer ação sua. Vamos, fale". E Miguelinho em silêncio ficou. Até que a autoridade portuguesa definiu: "Então, está condenado ao fuzilamento sumário".

Miguelinho ajoelhou-se, chorando e silenciosamente; recitou o "Miserere mei Domine". Foi arcabuzado a 12 de junho de 1817.

## PALCO

**REAÇÃO** - Ninguém ficou surpreso se o desembargador Cláudio Santos partir para cobrar pela via judicial as acusações que lhe fazem alguns blogs locais. E com uma forte participação de instituições jurídicas.

**DESGOSTO** - O deputado Disson Lisboa pelo jeito anda desgostoso com sua falta de prestígio junto ao governador Robinson Faria. Líder, não sabe ele que o desgosto também parece existir do lado da governadoria.

**JOGO** - O governador sabe que dispõe do apoio do presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira, mas também sabe que não basta. A tranquilidade de uma maioria estável passa por uma boa e sólida articulação.

**K-200** - Pronto e entregue o prefácio do livro sobre a expedição que percorreu os caminhos de Henry Koster, um viajante inglês que esteve no Estado há dois séculos e foi aqui traduzido por Câmara Cascudo.

## CAMARIM

### HISTÓRIA

O improviso mostra que as nossas instituições e entidades culturais não se prepararam para as datas históricas, até pela ausência de gestões cuidadosas e de historiadores atuantes nos seus quadros.

### MARCOS

O ano de 2016 marcou os dois séculos da presença aqui no Rio Grande do Norte do grande viajante inglês Henry Koster e seu "Travels in Brasil". O mais exato registro da vida local há duzentos anos.

### VALOR

O livro tem inegável valor para a cultura local: traduzido do original inglês por Câmara Cascudo - até hoje é a tradução mantida - publicado na Coleção Brasileira em 1942 com mais de dez edições.

### DESCASO

Toda a grandeza nos 100 anos da Revolução de 1817 nas homenagens a Miguelinho desaparecem no improviso amador e desatencioso dos 200 anos, neste 2017. Afinal, que instituições nós temos?

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ** INSTITUTO VESTIBULAR

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!

Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA

(84) 9 9113.3526

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### MPRN

Sr. Redator,

É muito estranha a atitude do nosso MPRN quanto ao trato com as Prefeituras do interior e a Prefeitura de Natal referente aos gastos com as festas carnavalescas. Enquanto àquelas são recomendadas a não usar recursos públicos nos festejos, a de Natal pode gastar o que quiser, mesmo estando com os salários dos seus servidores e seus compromissos financeiros e administrativos bastante atrasados e inadimplentes. Será que haverá algum acordo secreto para tal comportamento? Ou o nosso cioso MPRN só pega nos pequenos como as antigas doenças chamadas infantis, como sarampo, catapora, papeira, crupe, etc e tais.

**Manoel Jackson Sena**

Via email

### Irreparáveis danos

O ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, praticou 184 crimes. Cabral está atolado na lama da corrupção até o pescoço. Não há como Cabral reparar os erros cometidos durante a sua gestão. Os prejuízos são incalculáveis. A grave crise financeira do estado fluminense não será resolvida facilmente, muito pelo contrário. Os servidores públicos estão com os salários atrasados, as escolas estão paradas, os hospitais estão mergulhados no caos e a segurança solicita ajuda do exército, mais uma vez. A irresponsabilidade de um pequeno grupo de corruptos desestabilizou completamente a vida naquele estado.

**José Carlos Saraiva da Costa**

Via email

### Relato

Quero compartilhar com vocês uma situação que ocorreu comigo e me deixou indignada. O semáforo do cruzamento da São José com Bernardo Vieira, sentido centro, é uma indústria de arrecadação de recursos através de multas! O tempo que fica aberto é muito rápido e o sinal do cruzamento da próxima rua muito lento. Na prática o motorista é induzido a avançar, visto que o sinal está livre para ele, entretanto não consegue ir além do cruzamento da Bernardo Vieira. Estrategicamente posicionado, encontra-se um agente de trânsito "amarelinho" multando todos os veículos, pois é impossível não obstruir o cruzamento da maneira que os semáforos estão programados! Absurdo!

**Michelle Gurgel**

Via Instagram



**Plural** François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

## Necessidade da origem

Deslocar um objeto para trás, no passado, equivale a reduzi-lo aos seus elementos mais simples. E seguidas tão longe quanto possível, na busca das suas origens, veremos que as últimas fibras do composto humano confundem-se com o próprio estofo do Universo.

A assertiva de Teilhard de Chardin vai muito além das fronteiras da biologia ou da antropologia. Há uma necessidade de procurar, perquirir e saber quem somos. E nessa busca, se possível, atingir o "de onde viemos".

Deixando de lado a questão maior, da evolução ou criação, quero tratar do mais simples. Da origem que cada pessoa na busca de si mesma, da sua genealogia. Como se fosse a procura de uma casa ou abrigo no ontem de cada um.

Daí que há sempre, felizmente, quem busca informações sobre a própria genealogia. Isso não é pedantismo ou orgulho étnico. Muito pelo contrário, é uma necessidade pessoal. Uma vaidade sadia.

E quanto mais longe, no passado, viaja essa busca maior a chance de aproximar-se dos seus elementos mais simples. Do seu estofo pessoal. Dos laços mais longínquos que sustentam as primeiras e últimas fibras do seu umbigo.

Esteja esse cordão umbilical perdido num monturo de maternidade, na cidade grande, ou ao pé de um morão de um antigo e abandonado curral.

Numa fazenda que só pastora lembranças. Necessário pra quê? A resposta é que deu Ernst Fischer sobre a necessidade da arte. É necessária; não sei pra que, mas é.

Ele conta sobre um costume dos índios do Xingu. O indígena pinta a panela de barro, com belos desenhos. Ao levá-la à primeira fervura, o fogo desmancha a pintura. E fica só a mancha preta no barro. Ele sabe disso, mas não põe a panela na trempe sem pintá-la.

Não há explicação pra essa necessidade. É necessário e só. Como a necessidade da navegação dos aventureiros fenícios, que pela escassez de tempo à reflexão e pressa na comunicação inventaram as consoantes.

Mesmo com o genial invento, navegar para eles era mais necessário do que juntar símbolos gráficos na evolução da linguagem.

Viveram do necessário, sem o saber, e inventaram o fundamental, sabendo muito bem. A linguagem nunca mais foi a mesma, no mundo ocidental. De sua sabedoria os poetas repetiram os versos que navegam a poesia. "Navegar é preciso, viver não é preciso".

Porém, não se confunda necessidade da origem com a origem da necessidade. Dessa hereditariedade consagrada na nossa capitania.

Para saber a origem de alguns encargos, nos cargos dos diversos escalões, basta ver o sobrenome. Entre eleitos ou nomeados. Nós que elegemos sabemos da nossa origem herdada. Os eleitos, de origem nobiliárquica, repetem Giovanni Lorenzo di Médici, o Papa Leão X: "Deus nos deu o papado, vamos aproveitar". Convocou os nepotes.

Aqui, de Santa Luzia ao Sal o Papa Leão é o Diário Oficial. Té mais.

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Buracos



Venho mostrar o descaso quanto aos fechamentos de buracos em Natal. Este, em específico, está aberto há quase três meses, na rua João Paulo II, localizada no bairro de Candelária, próxima a Academia WM.

O pior é que, geralmente à tardinha, pessoas estacionam de um lado e do outro desta rua, nas laterais do buraco, dificultando a passagem dos demais veículos.

**Vivianne Fernandes**

Via NOVOWhats

## Calçadas

Absurdo! Avenida Lima e Silva, nas imediações do INSS, está com as calçadas tomadas por carros quebrados provenientes das oficinas ali localizadas. Os pedestres ficam totalmente sem espaço para transitar.

**Jaciara Lima**

Via NOVOWhats

## Lixo

Situação horrível do terreno onde desocuparam famílias e substituíram por lixo. Antigo Leprosário de Natal, no final da Mor Gouveia, em frente à garagem da Guanabara. Todo dia descarregam metralha e o Estado não se encarrega de murar o que é de responsabilidade dele.

**Via NOVOWhats**

## Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



## Transparência na Administração Pública

Muito se fala de transparência na Administração pública, no entanto esse conceito tem sido pouco eficaz para conter os desvios e a malversação do dinheiro público. Em primeiro lugar, a transparência exigida pela lei não pode ser confundida com simples divulgação em diário oficial, por mais ampla que seja. A amplitude do princípio constitucional da publicidade, estabelecido no artigo 37 da CF, tem sido diminuída a ponto de transformá-lo em mero princípio da divulgação. Talvez por esse motivo, o legislador tem preferido a expressão transparência, como se quisesse diferenciá-la do sentido que vem sendo emprestado à publicidade. Não basta a simples divulgação dos atos. É necessário que o cidadão compreenda aquilo que está sendo divulgado. A linguagem há de ser amigável, acessível. Caso contrário, torna-se ineficaz para permitir o exercício pleno do controle social. Assim, o princípio da publicidade deve propiciar o conhecimento e controle pelos interessados diretos e pelo povo em geral.

Infelizmente os cidadãos, de forma geral, pouco compreendem de finanças públicas, demonstrando relativa apatia sobre o tema. O processo de elaboração e execução dos orçamentos públicos expressa com perfeição esse diagnóstico. Nessa linha de entendimento, deve-se assegurar a participação popular no processo orçamentário, mediante, entre outras medidas, a realização de audiências públicas. Muitos entes da Federação já adotam a prática de orçamento participativo, embora, em alguns casos, restrinjam-se à fase de elaboração dos orçamentos. A Lei de Responsabilidade Fiscal exige, por exemplo, o acompanhamento da execução orçamentária, a avaliação dos resultados e cumprimento das metas.



Dentre as diversas causas dessa situação, destaca-se o tratamento dispensado às contas públicas na história brasileira recente. São quase uma "caixa preta", cuja abertura fica restrita a especialistas na matéria. Essa apatia tem gerado distorções. A primeira e mais grave trata do perfil do que seria um gestor público eficaz e eficiente, no conceito popular. Sem dificuldades chega-se à conclusão de que o sucesso de uma gestão mede-se, popularmente, pelo número de obras públicas realizadas, independentemente de qualquer análise orçamentário-financeira. É a valorização do gestor "tocador de obras e criador de dívidas".

Ao tornar acessíveis e compreensíveis ao cidadão mediano todos os dados relativos às finanças públicas, quebra-se a "caixa-preta", permitindo-se uma avaliação completa e o resgate da ima-

gem daqueles gestores que, embora sem tantas "obras" para apresentar, realizam trabalho de reequilíbrio das contas públicas. Isso possibilita o crescimento sustentado e conseqüente atendimento das demandas sociais, inclusive quanto a novas obras, por certo, sem gerar endividamento que não possa ser suportado pela sociedade.

Há vários instrumentos de transparência da gestão fiscal como Relatório Resumido da Execução Orçamentária, o Relatório de Gestão Fiscal, leis orçamentárias, prestações de contas e respectivos pareceres prévios, assim como as versões simplificadas desses documentos. Não é um elenco exaustivo; decerto, todo e qualquer documento ou informação relevante para conferir maior transparência à gestão deve ser disponibilizado.

Os Tribunais de Con-

tas continuam tendo um papel importante a desempenhar, controlando e divulgando dos dados dos municípios. Muitos deles tem experiência positiva nessa área, desenvolvendo sistema informatizado e o disponibilizando na Internet, com informações úteis para a sociedade. Não se trata de divulgar os demonstrativos contábeis, cuja linguagem só é compreendida por especialistas, mas de extrair os dados mais importantes e empregar-lhes uma nova moldura.

Assim, é possível verificar facilmente pela Internet, por exemplo, aqueles municípios que têm registrado nível de investimento igual a zero, ou mesmo verificar a classificação dos municípios que apresentam os maiores déficits orçamentários e financeiros, assim como conferir, de imediato, quais os que não aplicaram o mínimo constitucional no ensino, tudo em linguagem clara, acessível, compreensível.

A transparência tem por objetivo permitir o aperfeiçoamento do controle social. Assim, é preciso, também, assegurar os meios para que o cidadão o exercite. O Tribunal de Contas de Pernambuco, por exemplo, há muito tempo criou a primeira ouvidoria do país, no âmbito do Órgão técnico de controle externo, permitindo ao cidadão a apresentação de sua queixa, denúncia, sugestão, crítica ou elogio, por diversos meios, a exemplo de ligação telefônica gratuita, correio eletrônico, fax, correspondência pelos correios com porte pago, ou mesmo pessoalmente.

Em tempos de teto de gastos e crise fiscal, cada vez mais precisamos ficar atentos à qualidade do gasto público. Muito se gasta em setores como saúde e educação mas o retorno desses investimentos é baixíssimo. Cabe portanto, capacitar (e cobrar) os Órgãos de controle para buscarem mais eficiência e rapidez em suas ações.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## #BICHOMEU



// Essa lindeza de bichinho foi achado entre a av. Abel Cabral e o Conjunto Serrambi, no dia 09.02. Quem conhecer o (a) dono (a), favor entrar em contato através do telefone 991659339.



// Simba e Luke preparados para tirar um bom cochilo na cama da dona Vivian Meireles.



// Final de semana chegou e a gente está igual a Chanel, só desejando uma boa prainha.

# ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

## Crise e desemprego fazem ações trabalhistas crescerem 26% no RN

**Tribunal Regional do Trabalho** tem mais de 60 mil ações acumuladas; em 2016, três mil novos processos foram abertos a cada mês, enquanto no ano anterior esse número não chegou a 2400

Igor Jácome  
Do NOVO

**O** Rio Grande do Norte tem quase 44 mil ações trabalhistas acumuladas aguardando a execução, ou seja, à espera que a decisão seja cumprida. Outros 20 mil processos ainda estão pendentes de baixa nas varas do Trabalho do estado. Os dados são de dezembro do ano passado e constam na última atualização do quadro de produtividade dos magistrados do Tribunal de Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT 21).

A quantidade de ações trabalhistas vem crescendo a cada mês. Enquanto em janeiro de 2016 foram abertos 2.068 processos, dezembro fechou com 4.031 ações. O crescimento fez com que a Justiça encerrasse o ano com 36.205 mil procedimentos novos - crescimento de 26% em relação a 2015, quando foram acrescidos 28.627 processos trabalhistas. A média superou 3 mil novos casos por mês, enquanto no ano anterior esse valor não chegou a 2400.

Para os vários atores na discussão a respeito das regras que regem a relação entre empregados e patrões, a crise econômica e o aumento do desemprego são razões claras para a alta demanda da Justiça. Em dezembro, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho registrou baixa de 3321 vagas no mercado potiguar.

Procurador regional do Trabalho, Xisto Tiago de Medeiros Neto comenta que entre 80% e 90% dos propositores de ações acionam a Justiça apenas depois de serem demitidos. "É raro o trabalhador ingressar com uma ação durante a relação de trabalho, mesmo estando consciente da violação do seu direito, diante do receio de ser dispensado pela empresa", diz.



// Tribunal Regional do Trabalho: justiça encerrou o ano passado com 36.205 mil procedimentos novos - crescimento de 26% em relação a 2015



**“A legislação é um componente de reclamações em função da divergência de entendimento jurídico, porque ela foi construída há muito tempo”**

**Amaro Sales**  
Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte

Na opinião de alguns empresários, como é o caso do presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, o aumento de processos também comprova que a legislação trabalhista não responde a várias questões que, uma vez ignoradas pela lei, são regidas por súmulas e decisões das últimas instâncias.

"A legislação é um componente de reclamações em função da divergência de entendimento jurídico, porque ela foi construída há muito tempo. A base econômica do país era agrícola, de monocultura, e a legislação foi pouco ajustada ao longo desse tempo. Não vai parar. Se não fizermos esse ajuste (nas leis) a gente vai continuar com essa quantidade de processos crescendo e prejudicando o empreendedorismo no país", avalia.

Sales defende regulamentação sobre os acordos entre patrões e funcionários, para que possam valer mais que o legislado. Também defende a regulação da terceirização do trabalho.

Embora reconheça a necessidade de uma reforma da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas - o presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 21ª Região, juiz Inácio André de Oliveira, pondera que a desatualização da lei não é causa para o crescimento das ações.

"A maioria das ações decorrem do descumprimento do que está com muita clareza na legislação. Acerto rescisório, por exemplo, que não é pago aos funcionários demitidos. Não existe dúvida quanto a isso. É claro que existe algumas ações que vêm das dificuldades da interpretação. Ad-

vogados criam tese em cima de interpretação. Mas isso não é a principal causa", argumenta.

"Em momento de crise a demanda aumenta exatamente porque as empresas tem mais dificuldade de cumprir suas obrigações", acrescenta.

### TEMPO

Apesar do elevado número de ações no estado, Oliveira aponta que o Rio Grande do Norte não está, sequer proporcionalmente, entre os estados com maior número de ações trabalhistas. O Brasil teve mais de 3 milhões de processos deste tipo no ano passado. Os estados com maior acúmulo na Justiça do Trabalho, de acordo com o juiz, são os que têm maior produção industrial e construção civil.

Inácio André também considerou que a Justiça é rápida e leva até dois anos para concluir o processo em primeira e segunda instâncias. O problema é a execução. Na hora de pagar as indenizações aos trabalhadores, muitas empresas já sumiram ou esconderam seus patrimônios. É nessa fase onde os processos se acumulam.

Para o procurador Xisto Tiago de Medeiros Neto, existem empresas de grande porte que descumprem intencionalmente direitos trabalhistas por uma "decisão estratégica" para reduzir custos e aumento de lucro. Essas organizações calculam que vão pagar judicialmente, principalmente por meio de acordos, um valor bem inferior ao que deveria ter sido pago regularmente.

De acordo com o procurador, com uma boa atuação dos advogados, as empresas podem adiar esses custos por até 10 anos. "Seria como se dispor da opção tentadora de infringir a lei trabalhista e garantir um futuro lucrativo. Estas situações de má-fé, de abuso de direito e de utilização indevida do sistema jurídico devem ser enxergadas e combatidas", conclui.

CONTINUA NA PÁGINA 8

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO  
E  
PREVIDÊNCIA SOCIAL

### Processos trabalhistas no RN

**43.952**  
Parados na fase de execução ou em arquivo provisório  
**19.912**  
Ações pendentes de baixa na primeira instância  
**36.205**  
Novas ações em 2016 - mais de 3 mil casos por mês  
**28.627**  
Novas ações em 2015 - cerca de 2,4 mil por mês

Crescimento de 26% em um ano

**4.031**  
Novas ações apenas em dezembro de 2016  
**292**  
Abertas pelo MPT nos primeiros 50 dias de 2017  
**2324**  
Investigações abertas ao longo de 2016  
**318**  
Termos de Ajustamento de Condutas  
**R\$ 4,7**  
Milhões em acordos  
**35**  
Ações civis públicas  
**4.436**  
Pareceres em ações

I CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL EM NATAL/RN

"Temas atuais e controvertidos do processo civil brasileiro"

**30 e 31 de Março de 2017**  
**Hotel Holiday Inn**

PALESTRANTES

REALIZAÇÃO: CSM, M, ALE, THOMSON REUTERS, ABRAS, RESPOSTA, CAERN, CPC, BCEE, FERNEX, ALAR, OAB, ABRAS, RESPOSTA, CAERN, CPC, BCEE, FERNEX, ALAR, OAB

PATROCÍNIO: CSM, M, ALE, THOMSON REUTERS, ABRAS, RESPOSTA, CAERN, CPC, BCEE, FERNEX, ALAR, OAB

APORO: CSM, M, ALE, THOMSON REUTERS, ABRAS, RESPOSTA, CAERN, CPC, BCEE, FERNEX, ALAR, OAB

# MPT já abriu 292 investigações no Rio Grande do Norte em 2017

Pelo menos 292 autuações já foram realizadas pelo Ministério Público do Trabalho em 2017, desde o dia 1º de janeiro até a última sexta-feira (17). Somente na primeira quinzena de fevereiro, o órgão realizou 117 ações deste tipo. Elas dizem respeito à abertura de procedimento investigatório contra empresas e empregadores em geral, suspeitos de descumprir direitos coletivos de seus funcionários. Entre os atuais alvos de investigação, há supermercados, universidades particulares, órgãos públicos, construtoras, entre outros.

O MPT fechou 2016 com 318 termos de ajustamento de conduta (TACs) firmados por empregadores que assumiram compromissos de cessar irregularidades trabalhistas, sob pena de multa. Ao todo, foram realizadas 2324 autuações no ano passado, que envolviam 6392 trabalhadores potiguaras. Durante uma semana de conciliação, o órgão e empresas investigadas acordaram pagamentos de R\$ 4,7 milhões em Natal e Mossoró.

O número de autuações, porém, foi menor que o de 2015, quando foram registrados 2398 investigações. Apesar da queda no último ano, a quantidade cresceu 30% de 2013 até os dias atuais. Naquele ano, houve 1780 autuações, que aumentaram para 2106 em 2014 e tiveram ápice no ano retrasado.

Do total de investigações abertas ano passado, apenas 35 se tornaram ações civis públicas, além de nove ações de execução de TACs, e outras medidas coletivas, como mandados de segurança. De acordo com a assessoria do



FRANKIE MARCONE / NOVO

órgão, os dados se mantêm relativamente iguais nos últimos anos. Mesmo não sendo autores de ações individuais, os procuradores do trabalho do RN emitiram pareceres em 4.436 processos da Justiça do Trabalho no ano passado, quando a participação deles foi solicitada.

O procurador regional do Trabalho Xisto Tiago de Medeiros Neto aponta que são vários os motivos que levam empregados e o próprio MPT a ingressar com ações trabalhistas, mas salienta a existência de uma "cultura" empresarial que prefere descumprir os direitos trabalhistas, sem receio de fiscalização e punição, principalmente considerada a falta de estrutura adequada do órgão fiscal para exercer o seu papel.

“

**O trabalhador está mais informado e consciente dos seus direitos, principalmente pela facilitação do acesso à informação trazido pela tecnologia”**

**Xisto Tiago de Medeiros Neto**  
Procurador regional do Trabalho

“Além disso, outros fatores contribuem para o aumento das ações judiciais: o trabalhador está mais informado e consciente dos seus direitos, principalmente pela facilitação do acesso à informação trazido pela tecnologia; a crise econômica amplia o número de demissões; o crescimento da terceirização nos últimos anos, e com ela o descumprimento em massa de parcelas contratuais e rescisórias pelas empresas; e a maior acessibilidade da Justiça do Trabalho para a coletividade, que se apresenta como o único caminho viável para o trabalhador tentar receber seus créditos”, argumenta.

De acordo com ele, diariamente os procuradores recebem notícias de violação

de direitos trabalhistas abrangendo várias questões, como o descumprimento de normas de saúde e segurança no trabalho, fraudes, terceirização ilícita, discriminação, abuso de direito, assédio moral e sexual, exploração do trabalho de crianças e adolescentes, trabalho degradante e escravo, além de condutas antisindicalistas, entre outros.

“A incidência mais significativa das denúncias envolve grandes grupos e corporações empresariais”, destaca. Os exemplos são bancos, redes de supermercados, empresas de telemarketing e call center, empresas de segurança e transporte de valores, empresas de terceirização de serviços; de confecções e de construção civil.

## Reforma deveria eliminar custos indiretos do empregador, dizem procurador e juiz

Questionado quanto às mudanças propostas pela reforma trabalhista, o procurador Xisto Tiago de Medeiros demonstrou preocupação. De acordo com ele, elas não resolveriam as disputas judiciais nem aumentariam o emprego. Por outro lado, elas podem causar precarização do trabalho, na avaliação dele. Outra mudança grave seria o aumento da carga de horas de trabalho.

A terceirização da mão de obra, argumenta, é um dos principais problemas para os trabalhadores. O setor é responsável por 80% dos acidentes de trabalho fatais. Além disso, é o que mais descumpra leis trabalhistas. O procurador também se posicionou contra a ideia do “negociado sobre o legislado”, por considerar que é necessária uma reestruturação do sistema sindical, que atende a vários interesses, mas, de acordo com ele, pouco representa os trabalhadores.

“As mudanças na legislação já vêm sendo feitas há

muito tempo. A flexibilização das normas é uma realidade nestes últimos 20 anos. O texto da CLT foi alterado, desde a sua edição, em quase 70% do seu conteúdo”, defende. Ele aponta que vários dos temas que são defendidos pelo governo já foram regulamentados.

“A própria Constituição Federal permite expressamente a redução do salário e da jornada e a compensação de horários, por meio de convenção ou acordo coletivo. Além disso, instituiu-se a possibilidade de uso do banco de horas, permitiu-se a redução e fracionamento do intervalo para repouso e refeição, estabeleceu-se a possibilidade de trabalho em regime de tempo parcial, criou-se o contrato de trabalho temporário e previu-se o trabalho a distância”, acrescenta.

Uma reforma que o procurador defende visa a redução e eliminação de custos indiretos na contratação de trabalhadores. “Basta dizer que a desone-



ELPIDIO JUNIOR

// Inácio Oliveira, presidente da Associação dos Magistrados Trabalhistas

ração de tributos, encargos e contribuições sociais incidentes sobre a folha de pagamento é muito mais importante e significativo para a economia do que a redução de direitos sociais e previdenciários. Contratar empregados torna-se ‘caro’ para qualquer empresa, não pelo salário ou direitos trabalhistas diretos, mas sim pelo custo indireto incidente e também pelo custo e

desgaste decorrente da burocracia. Esse é o “x” da questão, que incentivaria novas contratações e menos informalidade”, conclui.

O presidente da Associação dos Magistrados Trabalhistas, Inácio André de Oliveira, considera que a legislação é muito antiga, sendo da década de 1940, e que não lida bem com novas formas de trabalho, estando ultrapassada.

“A reforma no sentido de atualizar para a realidade atual é importante. Mas não podemos usar isso como justificativa para eliminar direitos. O trabalhador brasileiro já tem um nível salarial muito baixo e se a gente permitir corte de direito, vamos aumentar o grau de miserabilidade do nosso país”, argumenta. Para o magistrado, ela pode ser positiva, se tiver uma aplicação mais facilitada, menos burocrática, para as empresas e empregados.

Ao NOVO, a presidente da Comissão de Advogados Trabalhistas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Mônica Alves Feitosa, se posicionou contra a reforma. “Enquanto advogada não compactuo com as mudanças, que são prejudiciais ao trabalhador”, concluiu.

**\*Confira entrevista completa com o procurador Xisto Tiago de Medeiros no portal [novojournal.jor.br](http://novojournal.jor.br)**

## “CLT está caduca”, diz representante sindical

José Antonio de Souza, presidente da Força Sindical do Rio Grande do Norte, vê com preocupação a reforma trabalhista, mas considera que, de fato, a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) está defasada e precisa de atualização. O temor dele gira em torno da possibilidade de “desmantelamento” dos direitos garantidos ao longo das últimas décadas, bem como do poder sindical.

“Não somos radicais pra não dizer que nada precisa ser mudado. De fato, são necessárias atualizações, mas não como o governo quer. A CLT está caduca. Inovar é natural, mas não podemos suprimir direitos”, argumenta o sindicalista. “O mercado de trabalho que temos hoje é diferente da década de 1930. Tem lei que caducou, a indústria evoluiu, novas categorias foram criadas. Acho que alguma coisa tem que mudar. Você percebe que tem algo errado quando se usa mais estímulo da Justiça do que a própria lei”, acrescenta.

Entre as mudanças propostas, Souza aprova a que coloca o negociado entre categorias e empregadores acima do legislado. De acordo com ele, atualmente, muitas convenções entre trabalhadores e empresários são desfeitas quando, por alguma razão, chegam à Justiça. “Isso já era para existir há muito tempo”, considera.

Por outro lado, Souza defende que o acordo seja entre os empregadores e a categoria como um todo – representada pelos sindicatos – e não diretamente com o trabalhador, o que prejudicaria muitas pessoas. Segundo o sindicalista, a proposta do governo federal visa justamente um avanço na validação entre patrão e funcionário.

“O Estado ainda intervém muito no negociado. Acredito que temos que avançar. Agora, não pode o dono da empresa diretamente com o trabalhador. Tem que ser a nível de categoria, com o sindicato”, ponderou. José Antônio Souza também é contra a implantação de um banco de hora sem limites, que excluiria a existência de hora extra.

TEATRO RIACHUELO  
NATAL

HAZBUN  
CONSTRUTORA

14

**SÁBADO  
01 ABRIL  
21H**

# ELBA

## O Carnaval do Brasil

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

[ingresso rapido.com.br](http://ingresso rapido.com.br)

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

[TEATRORIACHUELO.COM.BR](http://TEATRORIACHUELO.COM.BR)

QUALITY

CONSTRUTORA

(INVEST) Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.516 PESSOAS (FORMATO PLATEIA); 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)



// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit ariam as sum unt aut et haria volupti od es eneE d que nestota veribusapit dessumque perum acium cus, ommolup

# Perigosa febre dos micos

**Secretaria de Saúde do RN investiga** óbitos de primatas para saber se tem relação com febre amarela; os animais são hospedeiros do vírus em região de mata

**Felipe Galdino**  
Do NOVO

**O**Rio Grande do Norte entrou no mapa da febre amarela no início deste mês. Um paciente do município de Venha Ver, que fica no extremo Oeste potiguar, já próximo à divisa com o Ceará, a 463 quilômetros de Natal, foi diagnosticado com complicações em seu quadro e transferido para o Hospital Maria Alice Fernandes, em Natal. No dia 10 de fevereiro, a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) divulgou boletim afirmando que investigava o caso e que havia a possibilidade de a enfermidade de ser febre amarela.

Dois dias depois, a criança, que havia sido transportada para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital Infantil Varela Santiago, morreu. Contudo, a pasta deixa claro que não há motivo para pânico. O estado permanece fora de risco de uma epidemia da doença, que preocupa autoridades em estados como Minas Gerais e Espírito Santo.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), as ocorrências de mortes de primatas são um importante termômetro para o mapeamento da presença ou possível presença de febre amarela em determinado território. Os animais são hospedeiros do vírus no meio natural, geralmente em regiões de mata.

No RN, de acordo com o boletim de “monitoramento dos casos e óbitos de febre amarela no Brasil”, divulgado pelo MS no último dia 14, há três áreas do estado com registros de mortes suspeitas de macacos, entre 1º de dezembro de 2016 e 14 de fevereiro: Touros, a região de mata da Grande Natal e as imediações de Canguaretama.

Em 2017, segundo a subcoordenadora de vigilância ambiental da pasta estadual, Cintia Higashi, já houve registros de óbitos de macacos em Canguaretama, Tibau do Sul, Extremoz, Natal, Touros e São Miguel do Gostoso. Três espé-

cies de primatas convivem na mata silvestre potiguar: o macaco prego, o Alouatta – popularmente chamado de bugio – e os conhecidos saguis, presentes tanto no meio urbano quanto no silvestre. A Sesap ainda aguarda os resultados sobre as mortes desses animais.

As amostras são enviadas para dois laboratórios: o Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia, para a verificação de raiva, e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, para a análise de febre amarela. Segundo Cintia Higashi, geralmente os resultados demoram cerca de um mês, mas não deu prazos para os casos específicos registrados neste ano.

Em 2016, segundo a Sesap, foram registradas 23 ocorrências de óbitos envolvendo primatas no estado e até o momento nenhuma delas está relacionada com registro positivo de febre amarela. Cintia esclarece que toda morte de primatas no estado é norma a notificação ser feita para raiva e febre amarela, ao mesmo tempo, para fins de análises. Não quer dizer, diz ela, que haja fortes indícios da presença dessas doenças em função dessas ocorrências.

Ela ainda pede para a população ficar atenta. Qualquer indício de primatas mortos ou doentes de maneira indefinida é preciso ligar para o número: 0800 281 2801 ou 3232-2801. “Qualquer animal com evidência de doença transmissível a humanos é importante fazer a notificação”, afirmou.

Não há registros, segundo a Sesap e o MS, da presença de macacos doentes ou mortos no município de Venha Ver, onde o paciente suspeito de ter contraído febre amarela vivia. Nem se sabe ainda o que motivou a sua morte. A Sesap afirma que, como os sintomas da febre amarela são parecidos com os de outras síndromes virais, como hepatites virais, leptospirose, dengue, zika e chikungunya, ainda não se pode definir se a vítima tinha mesmo febre amarela.



“

**Qualquer animal com evidência de doença transmissível a humanos é importante notificar”**

**Cintia Higashi**  
Subcoordenadora de Vigilância Ambiental



“

**O caso [de Venha Ver] só foi notificado como febre amarela porque é um assunto que está em voga hoje no país”**

**André Prudente**  
Médico infectologista

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



“

**Não há a presença de macacos doentes naquela região (Venha Ver) ou mosquitos infectados”**

**Maria de Lima Alves**  
Subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica

## Médico alerta para chance de surto no estado

As amostras para análise do caso do paciente de Venha Ver estão no Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará. A instituição é vinculada à Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), referência nacional nesses exames de arboviroses. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), as amostras foram retiradas do paciente no dia 8 de fevereiro.

Em entrevista ao NOVO, o infectologista André Prudente afirmou que não acredita que a vítima será diagnosticada com febre amarela. “O caso só foi notificado como febre amarela, principalmente, porque é um assunto que está em voga hoje no país. A chance de ser febre amarela é quase zero, pelo que vi”, avaliou o médico.

Contudo, ele alerta para a chance de surto no estado, já que no meio urbano a doença é transmitida com a ajuda do *Aedes aegypti*, presente no território potiguar. Sobre o caso notificado, ele ainda afirma que possivelmente será um caso de hepatite viral.

A subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap, Maria de Lima Alves, esclareceu que a pasta mantém a atenção na febre amarela desde janeiro de 2016, quando ainda não havia casos pelo Brasil. Ela comentou que todos os casos de pacientes com arboviroses são notificados para praticamente todas as doenças possíveis.

Ela também confirmou que as investigações realizadas pela Sesap não indicam, até o momento, a possibilidade de febre amarela. “Não há a presença de macacos doentes naquela região [Venha Ver] ou mosquitos infectados. O paciente também não viajou recentemente, sempre se manteve na cidade”, explicou Maria Lima, que também não quis divulgar a idade do paciente e se limitou a dizer que é “do sexo masculino”.

## O QUE VOCÊ PRECISA SABER

### Doença tem dois ciclos: silvestre e urbano

O vírus da febre amarela apresenta dois ciclos epidemiológicos de transmissão: silvestre e urbano. A doença é basicamente a mesma nos dois ciclos, contudo, no silvestre os primatas (macacos) são os principais hospedeiros do vírus, e os vetores são mosquitos como os gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Nesse cenário, o homem é um hospedeiro acidental ao adentrar áreas de mata. No ciclo urbano, o homem é o hospedeiro e a transmissão ocorre a partir de vetores como o *Aedes aegypti*.

### Quadro clínico varia de diarreia a insuficiência renal

O quadro clínico típico caracteriza-se por manifestações de insuficiência hepática e renal, tendo em geral um período inicial de infecção e três fases: o período “prodromico”, segundo

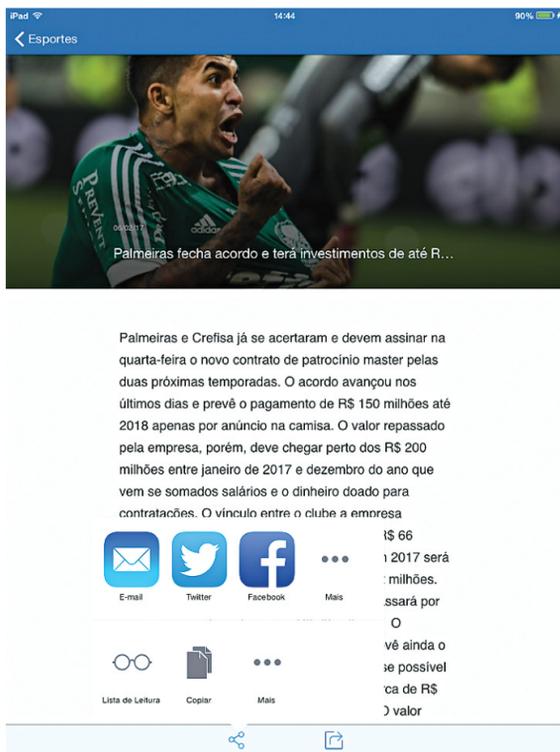
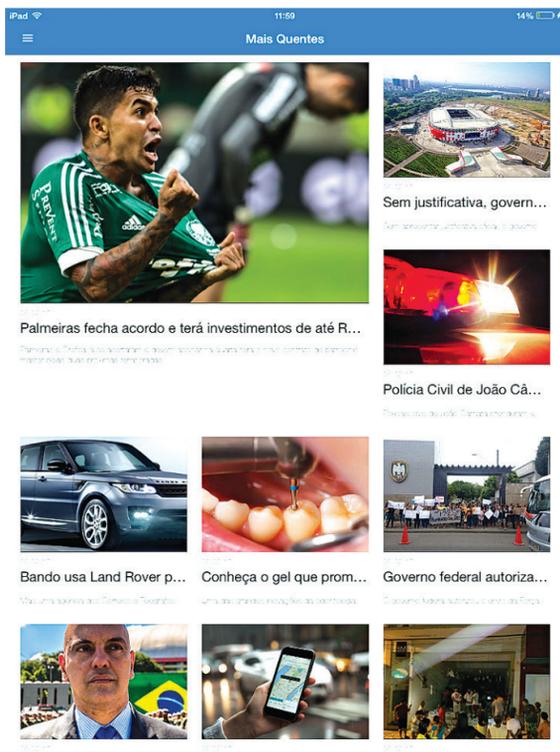
o MS, tem início súbito e sintomas gerais como febre, calafrios, dor de cabeça, lombalgia, moleza, náuseas e vômitos. Depois, após uma leve melhora, se instala o quadro de insuficiência hepática e renal. A pele fica amarelada e a produção de urina diminui. Todo esse quadro vem acompanhado de manifestações hemorrágicas, com evolução para coma e morte.

### Vacinação é importante em viajantes de áreas de risco

O RN não corre risco de epidemia de febre amarela, segundo a Sesap, mas possui doses de vacina, sobretudo, para quem for viajar até regiões de risco, como a Região Norte, Centro-Oeste e Sul, Minas Gerais, alguns estados do Nordeste – como Maranhão e parte do Piauí – e do Sudeste. Conforme indicação do MS apenas o território potiguar, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe estão nessa condição.

### Natal possui unidades de saúde com vacinação

Para quem for viajar para alguma região de risco do país, a orientação é se vacinar com cerca de dez dias antes de desembarcar no local. Em Natal, há unidades básicas de saúde com vacinas disponíveis. Para o RN foram disponibilizadas 36.400 doses, no final de 2016. Todos os municípios estão abastecidos com a vacina, informou a Sesap. A Secretaria Municipal de Saúde definiu 15 unidades, espalhadas pelos cinco distritos sanitários da cidade, como referência. Nos distritos Norte I e II: as unidades de Vista Verde, África, Gramoré, Vale Dourado, Santarém e Potengi. No Distrito Sul: Mirassol, Ponta Negra e Unidade Mista de Cidade Satélite. No Leste: São João, Lagoa Seca e Mista de Mãe Luiza; e no Oeste: a Mista de Felipe Camarão, unidade básica das Quintas e a Policlínica Oeste.



// NOVO atualiza seu app de notícias para Android e iOS e agora, além de poder ler a edição premium, leitores podem acompanhar as notícias do portal em tempo real

# Cada vez mais NOVO e digital

**NOVO atualiza app de notícias** e dá primeiro passo para oferecer em breve edições premium interativas, com vídeo e áudio para celulares e tablets

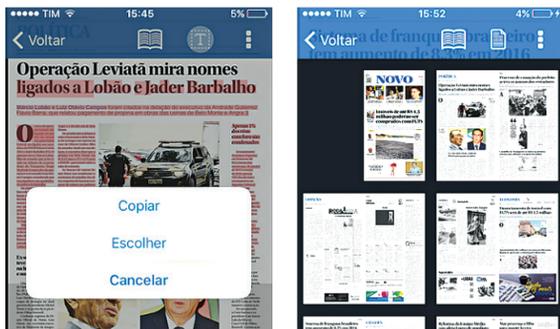
## O que traz a atualização



**Agora o app está linkado direto ao portal novonoticias.com, tudo organizado por seções**



**O acesso à edição premium ficou mais intuitivo e conta com ferramentas para compartilhar e marcar textos**



**M**oderno e prático. Assim pode ser definida a nova versão do aplicativo Novo Digital, que agora está disponível para download nos sistemas iOS e Android. Agora, além da versão impressa, o usuário do Novo Digital tem acesso às notícias mais atualizadas do dia, direto do portal do Novo Jornal, tudo de forma gratuita.

De acordo com o Executivo de Inovação do Novo, Paulo Moreira, a principal novidade da nova versão do aplicativo é o acesso direto aos conteúdos do portal do Novo Jornal. "Antes o usuário podia apenas fazer a leitura da versão impressa do dia, agora, o leitor pode, além da versão impressa, acessar as notícias do portal", explica.

Além do acesso as notícias de última hora, o Novo Digital também foi repaginado, ganhando um visual mais atrativo e moderno, além de mais simples de manusear. Na página inicial, o leitor pode escolher a edição do jornal impresso que deseja baixar de forma gratuita no seu smartphone ou tablet. As edições baixadas ficam salvas em um arquivo dentro do próprio aplicativo, disponíveis a qualquer momento.

Ampliando as opções, o usuário tem acesso às notícias do portal do Novo Jornal. Neste espaço, o leitor pode escolher as notícias por área de interesse, através das editoriais do portal, ou por ordem de publicação, tendo acesso às notícias mais quentes do dia.

Para o Conselheiro de Relacionamento com Comunidades e Marcas do Novo, Carlos Magno de Araújo, a nova plataforma agrada leitores mais conservadores e usuários adaptados aos conteúdos online.

"Tanto o leitor mais conservador, que gosta de ler o jornal impresso e receber a informação mais trabalhada, quanto quem precisa de informações de última hora, podem encontrar o que procuram no Novo Digital. O formato acessível também facilita que mesmo quem não tem tanta habilidade em manusear equipamentos digitais acesse as notícias sem maiores problemas", ressalta.

## INTERATIVIDADE

Além da leitura da edição diária do jornal e do acesso às notícias de última hora no portal, o Novo Digital também traz uma novidade em termos de interatividade. Agora também é possível compartilhar conteúdos diretamente da edição impressa através das redes sociais.

"Por meio das ferramentas de seleção que aparecem na tela, o leitor pode selecionar um determinado trecho que tenha chamado sua atenção e compartilhar pelas redes sociais como o What's App", explica Carlos Magno.

Para utilizar a função de compartilhamento, o usuário deve acessar a edição do jornal e localizar o trecho que deseja compartilhar. Ao clicar na tela, uma barra azul vai surgir no canto superior. Clicando sobre a figura de uma página única, que aparece no canto superior direito, surgem quatro novas opções. É só clicar na primeira delas e selecionar o trecho. Na sequência, na própria dela aparece a opção de copiar. Depois, é só colar o conteúdo na rede social de preferência e compartilhar informação com qualidade.

## Como baixar...



Usando o celular ou tablet, acesse as lojas da Apple ou do Google e procure "novo digital". É baixar e passar a ter acesso ao melhor app de notícias do RN. Vai perder?



## Laboratório de inovações

Apesar do lançamento da nova versão do aplicativo, o Novo Digital segue em aperfeiçoamento. De acordo com Paulo Moreira, novos formatos e produtos estão sendo projetados para entrarem ao ar nas futuras atualizações do aplicativo.

"A primeira ideia é publicar conteúdo exclusivo, disponível apenas pelo aplicativo. É uma oferta apenas para estes usuários. Outro projeto que já está em desenvolvimento é a inclusão de conteúdo interativo, para que o leitor possa assistir a vídeos e acessar galerias de foto produzidas pelo jornal", explica.

Entre os conteúdos interativos que estão sendo preparados para os assinantes do Novo Digital está uma edição do jornal diário preparada especialmente para a plataforma digital. "A ideia é que o leitor possa, no lugar da foto impressa no jornal, acessar um slideshow de fotos, por exemplo. Que em uma matéria que cite um vídeo, possamos incluir o próprio vídeo para o usuário do aplicativo", complementa Carlos Magno.

"Não é fazer por fazer. Nossa preocupação é fazer bem feito. É fazer com que o Novo Digital seja acessível e crie novos leitores em várias faixas de público", conclui Magno.

O Novo Digital está disponível para download gratuitamente nas lojas virtuais App Store (iOS) e Playstore (Android). Confira abaixo dicas para baixar já no seu tablet ou smartphone.

**U**ma viagem pode ser bem mais que uma viagem. Foi dessa ideia que nasceu o S.A.S Brasil, projeto social que nasceu ligado ao Rally dos Sertões e que cresce a cada ano levando saúde, alegria e sustentabilidade a regiões remotas encravadas em regiões de difícil acesso espalhadas país afora. Em 2017 o NOVO será parceiro de mídia desse projeto e vai contar tudo sobre a iniciativa através de seus diversos canais de produção de conteúdo.

A primeira expedição do S.A.S aconteceu 2013 junto ao Rally dos Sertões. A ideia era deixar algum legado nas comunidades por onde os carros passavam, atendendo demandas desses locais, quase sempre distantes dos olhos do poder público.

Desde 2015 o projeto passou a ter expedições independentes (com diferentes parcerias), planejadas com base em estudos de regiões, populações e as reais necessidades de cada comunidade escolhida. Tanto que, este ano, acontecerá em uma data diferente do rally, marcado para acontecer somente em agosto.

O NOVO acompanhará a Expedição Nordeste do projeto, que vai percorrer as cidades de Aparecida-PB (422 km distante de João Pessoa) e Milagres-CE (distante 485 km em relação a Fortaleza) entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março.

A ideia é documentar as ações do projeto, que é todo tocado por voluntários e financiado com o dinheiro arrecadado através de doações de pessoas físicas e jurídicas espalhadas por todo o país.

“Toda a visibilidade gera engajamento e foi assim que o projeto cresceu até aqui, inclusive recebendo voluntários de todo o país e sendo uma alternativa a outros projetos fora do país. Cada comentário, recurso ou apoio nos dá força para continuar”, comenta Adriana Mallet, médica, idealizadora do projeto e coordenadora geral do S.A.S Brasil.



// Reportagem percorrerá quase 1.200 quilômetros pelo sertão atravessando Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará para participar do S.A.S Brasil

# Fazendo a diferença no sertão

**NOVO vai contar história** de projeto que muda a vida de sertanejos em comunidades em zonas de difícil acesso



## Aventura e trabalho sertão adentro

Os jornalistas Luan Xavier e Marina Cardoso é quem terão a missão de contar para o NOVO tudo sobre a Expedição Nordeste do S.A.S Brasil 2017.

Além da cobertura das ações, que será mostrada nos diversos canais de produção de conteúdo do veículo, eles produzirão um minidocumentário sobre o projeto.

“A gente está bem empolgado com essa expedição. O S.A.S é mais uma prova de que o voluntariado é uma ferramenta muito eficaz na resolução de problemas sociais, sobretudo em lugares onde o Estado não consegue chegar, e poder fazer parte disso é bem legal. Queremos contar essa história para que mais pessoas conheçam e abracem esse projeto”, diz Luan, que é conselheiro de conteúdo do NOVO.

“O NOVO ter abraçado a ideia e nos enviado, não só para contar histórias, mas para conversar com os jovens dessas comunidades sobre como eles podem transformar a vida da comunidade através da comunicação me faz ter a certeza de que o Jornalismo tem sim muita força para transformar e fazer a diferença. É ver o nosso trabalho dar frutos”, diz Marina Cardoso, analista de engajamento social do NOVO.

“Ficamos muito felizes por termos sido selecionados como voluntários esse ano e mais ainda quando desenvolvemos essa ideia de documentar o projeto. Estou muito ansiosa por vivenciar o cotidiano dessas cidades por onde iremos passar e adquirir experiências que, tenho certeza, serão válidas para a vida toda”, completa.

## NOVO VAI NA 'PICAPE CASCA-GROSSA DA HISTÓRIA'

**Para chegar até os locais atendidos pelo S.A.S Brasil o NOVO fechou parceria com a Top Car, concessionária Mitsubishi em Natal, e vai viajar na nova L200 Triton Sport, 4x4 tido como “a picape mais casca-grossa já produzida”.**

O carro, lançado no fim de 2016 com um novo design e um pacote de tecnologia que impressiona frente aos concorrentes na categoria, é a grande aposta da marca para disputar a liderança de vendas das picapes este ano. “É a melhor picape já produzida pela marca em toda a história”, diz Miltman Belmont, gerente de vendas da Top Car. A quinta geração da L200 tem motor turbodiesel 2.4 e 190 cavalos de potência, se destacando por entregar seu torque



máximo (43,9 kgfm) já a partir de 2.500 rotações. Em resumo: um carro agressivo e que entrega sua força máxima sem precisar acelerar muito. A versão cedida ao NOVO será a HPE (top de linha),

com câmbio automático de 5 velocidades e quatro modos de tração, além de um assistente eletrônico que ajuda a tirar o carro de situações adversas fora da estrada. O veículo ainda é

equipamento com o maior pacote de segurança da marca e traz no interior o luxo e conforto de um carro de passeio, com direito a sistema antirruído na cabine, bancada de couro totalmente remodelada, ajustes elétricos nos bancos e na direção e central multimídia completa. “A gente abraçou esse projeto com o NOVO com muita satisfação. A Mitsubishi é uma marca que se preocupa com o social, sendo, inclusive, patrocinadora oficial do S.A.S Brasil, e a Top Car não podia ficar de fora dessa iniciativa. Estamos empolgados com essa parceria e desejamos todo o sucesso possível à Expedição Nordeste”, comenta João Sucar, consultor de vendas da Top Car e especialista em veículos 4x4.



// Voluntários realizam serviços de saúde (incluindo a realização de exames médicos), intervenções culturais e desenvolvem ações de sustentabilidade



# Façam suas apostas

**Última rodada tem quatro times** brigando diretamente para ser o adversário do ABC na final do primeiro turno do campeonato estadual, com vantagem para o Globo

**Leonardo Erys**  
Do NOVO

**A** Copa Cidade do Natal, o primeiro turno do Campeonato Potiguar, chega na sua rodada decisiva hoje. O ABC já está classificado para a decisão - feito que

conseguiu com uma rodada de antecedência. Mas quatro clubes ainda brigam para entrar: Globo (2º colocado), Baraúnas (3º), América (4º) e Assu (5º).

E as duas partidas decisivas acontecem de forma simultânea: a Águia de Ceará-Mirim encara o Barú no Barretão, às 17h, mesma hora em que o Dragão

recebe o Assu na Arena das Dunas.

A situação mais confortável é a do Globo. Com 11 pontos - contra 10 do Leão do Oeste e do Alvirrubro e 9 do Assu-, o time só depende de si. Se vencer, estará classificado. O Baraúnas precisa vencer e torcer para que o América não aplique uma goleada no

Assu.

O América, por sua vez, precisa vencer e torcer por um empate no jogo do Barretão. Já o Assu tem situação delicada e precisa de uma combinação de resultados para passar.

Nesta rodada decisiva, o NOVO detalha as situações de cada clube na busca pela classificação.

**A**  
♦

## GLOBO

**A Águia chega na semana decisiva no Estadual depois de ter sofrido uma derrota por 5 a 2 para o Fluminense pela Copa do Brasil,** que quebrou a invencibilidade do time como mandante. E a equipe do técnico Luizinho Lopes é a única que só depende de si para disputar a final contra o ABC. Se vencer o Baraúnas em casa, está garantido na decisão da Copa Cidade do Natal. Um empate, por sua vez, garante o time na decisão apenas se América e Assu empatarem. Caso perca o duelo, ficará de fora da final.



**A**  
♥

## BARAÚNAS

**O Baraúnas é outro que segue na briga para chegar à final da Copa Cidade do Natal.** O time treinado por Barata, que faz seu primeiro trabalho como técnico, foi formado às pressas para o Estadual, mas deu liga neste primeiro turno. Melhor fora de casa do que como mandante, a equipe precisa vencer o duelo diante do Globo e torcer para o América ao menos empatar. Se o Alvirrubro vencer, o Barú torce para não ser ultrapassado no saldo de gols.



**A**  
♣

## AMÉRICA

**O América fez um primeiro turno instável.** Com uma reformulação no elenco e novo treinador, ainda não conseguiu emplacar. Sofreu com a ausência de gols neste início de ano e com a falta de entrosamento, mas chega à última rodada com chances. Precisa vencer o Assu na Arena das Dunas e torcer para Globo e Baraúnas empatarem. Em caso de vitória do time de Ceará-Mirim, o Dragão fica pelo caminho. Se o Baraúnas vencer, o time de Surian precisará tirar uma diferença de quatro gols de saldo para passar de fase.



**A**  
♠

## ASSU

**O Assu começou a temporada de forma surpreendente lutando no topo da tabela.** Nas últimas rodadas, no entanto, o rendimento caiu. O técnico colombiano José Cortina criticou a falta de base deixada pelo clube de um ano para o outro, o que desagradou a direção, que o demitiu. Os jogadores, por salários atrasados, ameaçaram uma greve. Em meio a esse clima, Damião Oliveira assumiu o cargo e irá comandar o time, que precisa vencer o América e torcer por um empate entre Globo e Baraúnas para chegar na final.



**A**  
♠

## ABC

**O Alvinegro foi soberano durante o primeiro turno.** Com um ataque poderoso e a defesa sofrendo poucos gols, o time do técnico Geninho conseguiu a classificação ainda com uma rodada de antecedência e, por isso, resolveu poupar atletas na rodada final diante do Alecrim. O ABC manteve boa parte da base da equipe que subiu para a Série B no ano passado e que também venceu o Estadual. Com mais recursos que os rivais, o time confirmou o favoritismo e aguarda o rival da final.



**A**  
♣

## ALECRIM

**O Alecrim foi bem abaixo das expectativas nesta Copa Cidade do Natal.** A equipe começou a temporada com pompas com o anúncio do ex-lateral-esquerdo Athirson como treinador. Mas o carioca pouco conseguiu fazer - e sequer teve tempo. Foi demitido com duas rodadas - e duas derrotas. O fato é que o time melhorou depois de sua saída e a efetivação de Edson Souza, que treinava o time sub-19. Assim, o Periquito conseguiu pontuar e respirar na briga contra o rebaixamento.



**A**  
♥

## POTIGUAR DE MOSSORÓ

**O Time Macho demitiu seu primeiro treinador no ano antes mesmo do Estadual.** Dário Lourenço chegou uma semana antes do certame começar, mas também foi demitido depois de cinco jogos consecutivos sem vitória. Com o novo técnico Emerson Sacramento, a equipe tenta se recuperar na tabela para evitar um possível - e trágico - rebaixamento e, quem sabe, almejar algo melhor no segundo turno.



**A**  
♦

## SANTA CRUZ DE NATAL

**O Santa Cruz de Natal até aqui é a grande decepção do campeonato.** Com alguns nomes conhecidos do futebol potiguar, o time, que é de empresários e objetiva vender atletas, apostava no técnico Higor César, vice-campeão com o Globo em 2014 e campeão com a equipe na Segunda Divisão do ano passado. Mas o técnico pediu demissão sem conseguir uma vitória sequer e deu lugar a Lorival Santos, campeão no futebol iraquiano, que busca livrar a equipe de uma queda precoce.



## FICHAS TÉCNICAS

**América:** Fred; Everton, Richardson, Paulão e Danilo; Filipe Alves, Marcos Júnior, Raul e Jean Patrick; Lúcio Curió e Tony. **Técnico:** Felipe Surian

**Assu** Bruno Dias; Gilberto Matuto, Paulo Júnior, Yago e Lucas Straub; Lano, Romeu, Nininho e Dhiego Lomba; Dedé Macaíba e Mateus. **Técnico:** Damião Oliveira

**Local:** Arena das Dunas - **Horário:** 17h **Árbitro:** Leandro Saraiva-RN

**Globo:** Rafael; Ângelo, Negretti, Jamerson e Renatino Carioca; Leomir, Pablo Oliveira e Bismarck; Denis, Romarinho e Luizão. **Técnico:** Luizinho Lopes

**Baraúnas** Érico; Alexandre, Ferreira, Nildo e Fabiano; Jefferson Costa, Ítalo, Gabriel e Beleu; Romário e Caio Dittmar. **Técnico:** Barata

**Horário:** 17h **Local:** Estádio Barretão - **Árbitro:** Ítalo Medeiros-RN

# CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

**E**m 1962 Aluizio Alves fundava a Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza. A primeira turma da faculdade de Jornalismo vivia um movimento efervescente; comandada pelo jornalista mineiro Luiz Lobo, referência, a sala de aula havia se transformado em uma redação de jornal. Eles lançaram um jornal semanal que era vendido nas bancas, o Extra, um sucesso.

Fiz vestibular naquela época e passei para a segunda turma. Só não imaginava que entraria na faculdade juntamente com o golpe militar, em 1964. Luiz Lobo foi embora e o projeto do jornal não teve continuidade. Aquele clima que eu imaginara desapareceu... A faculdade ficou paralisada, mas mesmo assim segui com o curso e concluí.

O que tentei, depois, foi suprir as carências do curso, que acabaram me servindo de estímulo para buscar uma melhor qualificação e formação para o exercício do Jornalismo. Além dos cursos, a redação foi uma constante escola de aprendizagem. Considero a redação uma extensão do curso. Agradeço ao Jornalismo tudo o que conquistei.

A minha primeira experiência em jornal e a primeira vez que entrei na redação de um jornal foi quando, ainda na faculdade, fiz um estágio na redação do Diário de Natal na Ribeira, na descida da Avenida Rio Branco. Fomos eu e algumas colegas de turma fazer um estágio voluntário no suplemento feminino.

Entre na redação e foi um encanto. Aquele papapapa das máquinas de datilografia, as rotativas trabalhando, um maquinário gigante, imprimindo o jornal. O Diário era um salão único, enorme, que abrigava sem separação todos os setores do jornal: oficina, redação, administração. Não lembro quanto tempo ficamos no suplemento feminino, que não me agradou em nada. A nossa atividade era limitada apenas a utilização de modelos de vestidos retirados de revistas e receitas culinárias.

Formados, fomos em grupo realizar um estágio no Jornal do Brasil, no Rio de Janeiro; Otêmia Porpino, Marlene Brito e eu. Passamos uma semana acompanhando os repórteres na cobertura das matérias. Voltei para uma passagem rápida por uma agência de notícias que havia em Natal, a J. Propaganda; logo percebi que aquilo ali não era para mim, meu interesse era a redação.

Em 1967 a Tribuna do Norte me convidou e assim começo profissionalmente. A equipe era formada por Cassiano Arruda e Woden Madruga, diretores; Luís Carlos Guimarães, copydesk; Sebastião Carvalho, que era da minha turma, e já era decano de redação; Hélio Cavalcanti, que era dentista e trabalhava em jornal; Ricardo Curioso, hoje médico; Otêmia Porpino, minha coleta de turma; Ariadne França, que era de outra turma; Isa Freire e Ana Maria Borba, que não eram egressas do curso de Jornalismo. Logo todas saíram e fiquei sendo a única mulher nesta redação masculina.

E Newton Navarro, cronista. Muito boêmio, um dia chegou à redação cambaleando, lá e cá, cá e lá, aquela redação bem comprida, e me pediu: "Aninha, você bate a minha crônica?". Então ele começou a recitar o texto de cabeça, andando pela redação, discursando: "isso assim, assim, assim, vírgula; isso assim, assim, assim, ponto". E ditou a crônica completa. Era o máximo. Ai que saudade de Newton Navarro.

Não havia ponto no jornal e o expediente terminava quando o repórter concluía a redação das suas matérias. Cassiano era um jornalista nato, eu diria mesmo precoce, porque começou no Jornalismo muito jovem e já estava na chefia da redação. A

## ANA MARIA COCENTINO

**Na quinta reportagem da série sobre ícones do jornalismo potiguar,** Ana Maria Concentino relata como iniciou na profissão fazendo parte da segunda turma de jornalistas formada no estado na antiga Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza, fundada por Aluizio Alves em 1962 e agregada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte onze anos depois de criada

# Perguntar: o trunfo do repórter

**Ana Maria Cocentino conta aos pesquisadores** Gustavo Sobral e Juliana Bulhões como foi iniciar no Jornalismo em pleno curso do golpe militar de 1964



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Ana Maria Concentino fez carreira numa época em que o espaço da mulher no mercado de trabalho era diminuído

pauta que passava já era uma aula, com indicação da abordagem mais pertinente, assim íamos aprendendo. Era um chefe nada professoral, mas era informal, amigo, colega da gente, vibrante, fazia verdadeiros discursos quando estava muito entusiasmado e até subia numa cadeira no meio da redação para se dirigir aos repórteres. Enfim, ele era o regente de uma equipe de focas que no meio a toda essa animação ia aprendendo a ser jornalista.

Já vivíamos a era do Jornalismo noticioso, da notícia e da reportagem, não era mais aquele jornalismo literário. O nariz de cera já não estava mais em circulação e aprendi o jornalismo do lead. Lembro a primeira reportagem que fiz assinada. Fiquei chateada: "puxa vida, que banalidade, me passar uma matéria sobre peruca! Só por que sou mulher!?" Mas terminei fazendo e saiu a contento; Cassiano, que era muito bom em título, tituló assim: "Natalense usa peruca porque tem cabeça".

O copydesk era Luís Carlos Guimarães, o grande poeta, e eu ficava encucada porque a minha matéria nunca voltava ou recebia qualquer alteração dele. Comecei a pensar que ele não estava lendo. E perguntei: "Luís Carlos, você está lendo o que escrevo?" E ele respondeu: "Claro, Ana Maria". E continuou como estava. Um dia resolvi fazer um teste. Escrevi um disparate no meio do texto. Lembro como se fosse hoje, aquele salão enorme, ele numa ponta da redação e eu na outra; ele tirou os óculos me dirigiu o olhar: "Oh, Aninha, vem cá". Quando cheguei lá ele estava desconfiado e me perguntou: "O que significa isto aqui?". Eu comecei a rir e confessei: "Eu achava que você não lia as minhas matérias e resolvi fazer um teste".

Não havia internet, então não havia como pesquisar de maneira rápida para atender à pauta do dia. Meu lema sempre foi perguntar, perguntar, perguntar e checar com a fonte quando estava em dúvida. Aliás, este é o trunfo do repórter. Tudo eu anotava, sou do tempo do jornalista de bloco e caneta na mão e haja a escrever, sou do tempo em redação não só da máquina de datilografia, mas também da linotipo, composição a quente. Os tipos soltos, que eram maiores, utilizavam para compor os títulos. A diagramação se fazia com régua milimétrica sobre uma folha que tinha o tamanho da página do jornal, era preciso fazer inúmeros cálculos.

Certo dia, Luiz Maria Alves, então diretor geral do jornal Diário de Natal, disse-me que iria instalar o offset e gostaria de fazer uma experiência de ter uma mulher responsável pelo fotojornalismo do Diário de Natal. Luiz Maria Alves era um homem extremamente conservador, mas surpreendentemente um vanguardista. Eu assisti a implantação do offset, em 31 de maio de 1970, em caráter experimental. A inauguração aconteceu em 12 de junho do mesmo ano e eu fotografei este momento como repórter do próprio jornal. Saíram quatro páginas impressas em offset encartadas no jornal convencional.

Durante a minha primeira fase no Diário, João Neto era editor e Sanderson Negreiros o responsável pela pauta. O copydesk era Djair Dantas. Djair era fogo. Se a matéria não tivesse nos padrões desejados, ele simplesmente engavetava a matéria. Um repórter brilhante que teve uma vida breve.

A redação era cinzenta. Todos fumavam e muito, homens e mulheres. Eu viva com coriza no meio daquela fumaça toda. Também o pessoal de redação aquele tempo era boêmio. Havia um bar próximo ao Diário que todos eles frequentavam após o expediente. Era uma festa. Eu nunca os acompanhava, era muito ocupada, cursava já outra faculdade, a de História, mas esta é outra história.

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



ASSESSORIA

// Entre as 15 mulheres homenageadas na noite dessa quarta-feira, 15, pela Revista Foco Nordeste, a reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ângela Maria Paiva Cruz, declarou à publicação que os direitos e conquistas ainda não barraram a censura, violência e outras formas de discriminação à mulher. Assim como gestoras públicas, educadoras e empresárias, Ângela Paiva recebeu das mãos do diretor da revista, Marcus César de Moraes, o Troféu Mulher Destaque Potiguar 2017

## ⇒ Pedidos...

Em sua ida à Câmara Municipal de Natal, na última quarta-feira, para a leitura da sua Mensagem Anual à Casa, o prefeito Carlos Eduardo não ficou imune aos pedidos. Vieram de todos os lados. De populares, de servidores e, claro, de vereadores também.

## ⇒ ...e reclamações

Mas não foram só pedidos. Carlos Eduardo se deparou também com queixas contra alguns dos novos secretários.

Um deles, aliás, recém-empossado no cargo, já está criando fama pelo jeito "pouco delicado" com que trata servidores e usuários de sua pasta.

Ele foi um dos citados ao prefeito.

## ⇒ Nova cara

Na volta da Câmara aos trabalhos, chamaram a atenção também algumas mudanças na identidade visual da Casa. Salas e corredores do Palácio Padre Miguelinho ganharam placas informativas com novos layouts.

A antessala do plenário também ganhou um painel para o qual as entrevistas com os vereadores e outras autoridades são direcionadas. Painel devidamente grafado com a logo da Câmara.



DIVULGAÇÃO

// Desfile Marc Jacobs Inverno 2017 em Nova York

## AO TRÁS DO RÁDIO.

**Sobre o bate-boca na entrega do Prêmio Camões ao escritor Raduan Nassar, com a presença do ministro da Cultura Roberto Freire:**

**Estadão:**  
"Ao receber Prêmio Camões, escritor Raduan Nassar faz duras críticas ao governo Temer."

**Folha de S.Paulo:**  
"Após entregar Prêmio Camões a Raduan Nassar, ministro critica escritor e leva vaia."

## Giro pelo Twitter...

**...da Folha de S.Paulo:**  
"Lula sai na frente em enquete feita por filho de Bolsonaro em rede social";

**...do portal Jota:** "O ex-ministro Carlos Velloso não aceitou convite para assumir ministério da justiça";

**...do UOL Notícias:**  
"Filho de diarista é aprovado em 1º lugar em Direito na PUC-Rio pelo Prouni."

## ⇒ Conquistar

O desembargador Cláudio Santos não desistiu de ser candidato ao Governo do Estado. É o que registram os bastidores políticos da capital, que apontam que o magistrado tem procurado partidos políticos de expressão para viabilizar a sua candidatura.

Inclusive, esta coluna já registrou encontros políticos de Cláudio Santos nos últimos dias, como com o presidente do PTB Getúlio Batista.

"Ele acredita que a ideia de ter um juiz, mesmo que aposentado, à frente do Executivo vai convencer o eleitorado potiguar", contou uma fonte da coluna.



CEDIDA

// Quem comemora idade nova nesta segunda-feira (20) é a vereadora Eleika Bezerra. No mesmo dia, também inicia um novo ciclo a sua assessora, a bela e competente Juliana Manzano. Os festejos serão em dobro...

## ⇒ Previdência em pauta

Natal será palco do maior evento já realizado em nossa capital sobre Direito Previdenciário. Confirmado para os dias 24 e 25 de março a realização do XXVI Simpósio Brasileiro de Direito Previdenciário, no hotel Holiday Inn. O evento, promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário – IBDP em parceria com a Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, comemorará também os 50 anos de instalação da Justiça Federal em nosso Estado. E magistrados federais potiguares estarão como palestrantes. Os ministros do STJ Luiz Alberto Gurgel de Faria e Mauro Capbell serão conferencistas. A abertura será feita pelo Desembargador Federal Edilson Pereira Nobre Júnior.

## ⇒ Universo dos livros

De renome internacional, o cineasta nordestino radicado em Hollywood Frederico Lapenda chega a Natal para divulgar o lançamento do livro Amazônia – Os Guardiões da Verdade. Lapenda quer, em sua visita à cidade, despertar nos potiguares a paixão pelo universo mágico dos livros, em que tudo é possível, além de, claro, divulgar sua nova história. Lançada pelo selo Kids Universe, Amazônia – Os Guardiões da Verdade é a primeira graphic novel em que todos os heróis principais são brasileiros

## ⇒ Os mais lindos do RN

A mulher mais bonita da capital e a beleza masculina mais destacada do Estado serão conhecidas na próxima terça-feira, dia 21 de fevereiro. Este ano, a disputa do Miss Natal e do Mister RN 2017 acontecerá no palco do La Mouette Recepções, em um evento que promete muitas novidades. O concurso acontece a partir das 20h.

## ⇒ Grande Encontro

No próximo dia 11 de março, a Arena das Dunas receberá o espetáculo "O Grande Encontro". Elba Ramalho, Alceu Valença e Geraldo Azevedo comemoram 20 anos do projeto. A Arena das Dunas já iniciou as vendas das mesas e camarotes.

As mesas ficarão localizadas em frente ao palco, no chamado Espaço Ponto Nero. O local contará com entrada exclusiva e estacionamento interno, open bar com água refrigerante e cerveja. Na compra da mesa o cliente receberá 1 Espumante Ponto Nero Celebration Brut.



MÁRLIO FORTE

// Vereadoras novatas que fazem parte da maior bancada feminina já eleita na CMN Natália Bonavides, Ana Paula e Nina Souza entre risos e conversas durante a abertura dos trabalhos do legislativo municipal

# Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)  
cristiano@novojornal.jor.br



Vende-se

Águas de março por todo o interior depois da folia de Momo

# Sunset



Vanessa Galindo e Hebert Miranda



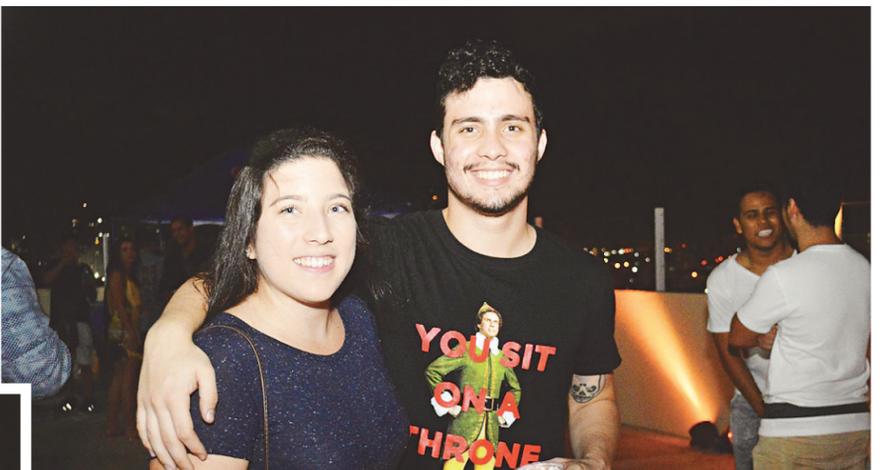
Cláudia Galindo recebendo a amiga Tereza Tinóco



# de Ponta



Maria Blanco, Kadu Severiano e Marcos Vinícius



Dabiel Leite levou a irmã para curtir a festa

Marcela Simonetti e Felipe Morquecho

*Finais de tarde bem aproveitados são uma das melhores coisas da vida. E aproveitar bem os espaços, interagir com eles da maneira adequada, poderia ser mais uma. A Fogo e Chama de Ponta Negra juntou as duas coisas para fazer sunset no seu rooftop.*

*A vista da praia é linda e ainda dá pra tomar umas taças ouvindo uma boa discotecagem. O casal Paulo e Cláudia Galindo convocou os filhos e todos chamaram os amigos. Não deu outra: casa cheia e promessa de ser o novo ponto de encontro da turma jovem.*

CARLOS ALBERTO / BOB FLASH

## Avoa

As artistas plásticas Clarissa Torres e Viviani Fujiwara estão mudando a cara da cidade para um perfil tão mais interessante que a gente não tem como não se render ao movimento. Elas reúnem grafiteiros, promovem a arte de rua e agora, como se não bastasse, fazem desenhos pensando na interação com o público. Em um par de asas de borboleta tem muita gente deixando a imaginação voar.

## Debandada

Os mais conectados já estão garantindo seus nomes de usuários na nova rede social que promete mexer com os digitais. A Hello foi criada por Orkut Büyükkökten, o mesmo criador do Orkut. O app aposta em novidades como identidades virtuais, batizadas de Personas, e traz de volta alguns elementos do finado Orkut, extinto em 2014 pelo Google. Está disponível para Android e iOS. E antes que você perca tempo buscando pela rede e só encontre a música da Adele, anote aí o endereço: m.hello.com



## Começa agora!

O próximo passo é casar e isso deve deixar o dentista Álvaro Benevides de cabelo em pé. Mas assim é a vida: os filhos crescem e se tornam donos do próprio nariz. Que seja um belo início de nova jornada para a jovem Camila Freire.

# Lifestyle



+  
moda  
e estilo  
por Augusto Bezerril  
augustobezerril@novojournal.jor.br

O top maquiador Kal Nascimento, integrante do time O Boticário, dá dicas make up para o Carnaval.



**PURA**  
beleza



1. Comece aplicando na pálpebra móvel uma sombra clara;
2. Aplique uma segunda cor no côncavo e na parte superior uma terceira;
3. Por último deposite o glitter em toda a make dos olhos dando leve batidinhas e aproveite para usá-lo nas laterais do rosto;
4. Finalize com duas a três camadas da Máscara 3 em 1. É importante dar um intervalo de aproximadamente 1 minuto entre as aplicações. A máscara precisa secar um pouco entre as camadas para potencializar o efeito.
5. Nos lábios aplique um batom em tom rosado;
6. Para finalizar, use um blush aplicado com um sorriso para evidenciar as 'maçãs' do rosto.

FOTOS / DIVULGAÇÃO

**FOLLIA ASTRAL**

Claudia Leitte

Eduardo Neto e Marcela Kanner

Helô Rocha

Mica Rocha

Helena Augusta

Donata Meirelles

Sabrina Sato

O tradicional Baile da Vogue mexeu com os fashionistas em São Paulo. Depois de arrasar com Odoyas poderosa ano passado, Helô Rocha - que manteve o mood místico no inverno como a gente viu na SPFW, e vestiu a canceriana Cláudia Leitte e as poderosas da Vogue Donatta Meireles e Daniela Falcão. A empresária Helena Augusta, regida por Escorpião, usou acessório de cabeça assinado pelo potiguar e leonino Geová Rodrigues. Nome do mundo Riachuelo, Marcela Kanner chegou ao lado de Eduardo Neto. Sintá a energia potiguar e tops fashionistas em Estilorama!